



MEUS CINCO COWBOYS

BRUNA RODRIGUES



MEUS CINCO COWBOYS

BRUNA RODRIGUES

Copyright © 2021 Bruna Rodrigues

Capa: L.A Capas

Está é uma obra de ficção. Nomes, personagens, lugares e acontecimentos descritos, são da imaginação da autora. Qualquer semelhança com nomes, acontecimentos e lugares reais é mera coincidência.

MEUS CINCO COWBOYS

Contos de Harém Reverso

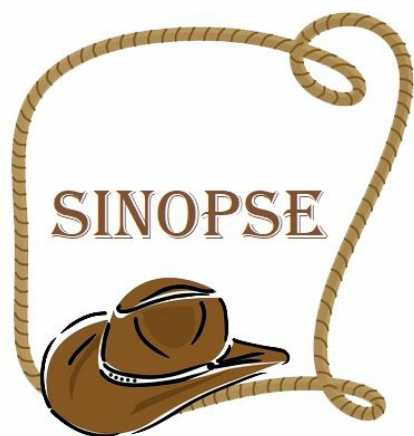
Conto 3

Bruna Rodrigues

1ª Edição - 2021

Todos os direitos reservados.

São proibidos o armazenamento e/ ou a reprodução de qualquer parte dessa obra, através de quaisquer meios – tangível ou intangível – sem o consentimento escrito da autora. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido pela **LEI Nº 9.610./98** e punido pelo artigo 184 do Código Penal.



Alexia foi traída pelo noivo e enquanto estava na fossa ao lado de sua melhor amiga, viu na televisão uma mulher ser pedida em casamento por três homens. Foi quando ela decidiu que queria ter um harém para chamar de seu.

Os irmãos Allen procuram uma noiva. Uma mulher que possa os amar igualmente e dar a eles a família que eles tanto querem. Só o que Ryder, Mason, John, Ethan e Kyle não esperavam fosse que sua prima enviaria para a fazenda a melhor amiga dela, como uma possível candidata.

**Essa é uma série de contos relacionados a Harém
Reverso. +18**



[Sinopse](#)

[Alexia](#)

[Ryder](#)

[Alexia](#)

[Mason](#)

[Alexia](#)

[Kyle](#)

[Alexia](#)

[John](#)

[Alexia](#)

[Ethan](#)

[Alexia](#)

[Ryder](#)

[Alexia](#)

[Alexia](#)

[Kyle](#)

[Alexia](#)

[Ethan](#)

[Alexia](#)

[Alexia](#)

[Mason](#)

[John](#)

[Alexia](#)

[Agradecimentos](#)

[Meus Outros Contos de Harém Reverso](#)



Coloquei mais uma colherada de sorvete na boca, desejando que nesse momento Peter esteja morrendo, ou pelo menos sofrendo muito. Como ele ousou me trair? Como ele teve essa audácia? Eu balancei o mundo daquele homem filho da puta, fiz tudo com ele. Inferno! Testamos quase todas as posições do *Kama Sutra*. E por que mesmo assim não fui o suficiente? O que aquela *ameba* pensou, quando estava afundando seu pau na minha *arqui-inimiga*?

Claramente nada.

Homens podem ter a mulher mais incrível ao seu lado que mesmo assim se eles tiverem a oportunidade irão traí-las, porque eles pensam que simplesmente podem, pensam que é uma coisa normal.

A verdade é que a traição não tem nada a ver com o que os traídos fizeram ou deixaram de fazer, mas sim com os traidores, algo chamado *caráter* e que com toda certeza lhes faltam e muito.

Eu o odeio, odeio Peter e a vadia da Candy, odeio sentir esse sentimento. Fui boba por acreditar nas suas mentiras, me sinto uma trouxa colossal. *Será que eles riram todas as vezes que se encontraram pelas minhas costas?* Não quero pensar nisso, não quero crer que o homem que eu amei, achava legal me humilhar com suas ações.

Olho para minha amiga Taylor e reviro os olhos para sua cara de pena, não quero que sintam pena de mim, não quero que me olhem e me apontem na rua como a corna enganada.

Quero ir à forra, quero esfregar na cara do imbecil do meu ex o que ele perdeu. Quero foder todos os homens que não pude por esses malditos quatro anos, acreditando que Peter fosse o homem da minha vida.

Quatro anos que o cretino jogou tudo no lixo me traindo.

— Eu o odeio, Tay, e quero que ele morra. — falei apertando o controle remoto com um pouco mais de força que o necessário, pulando pelos canais rapidamente tentando encontrar alguma cena de filme sangrenta e com isso me acalmar um pouco imaginando ser o *traidor* no lugar.

— Calma Lex, não será se enchendo de sorvete e proferindo vários palavrões que tudo se resolverá. — peço silêncio a minha amiga assim que três lutadores surgem na tela.

— Olha para isso. — falei embasbacada. — É disso que preciso.

— Lutar para expulsar sua raiva? — perguntou minha amiga ingênua. — Apoio, precisa mesmo. — falou levantando seu polegar para o alto.

— Não, preciso me sentar em um homem assim. — aumento o volume da televisão para tentar entender por que eles estão conversando em vez de estar lutando, suando e com isso me excitando no processo.

“— *Você é nosso anjinho endiabrado, somos felizes, te amamos muito e é com você que queremos construir nossa família. Juntos, sempre juntos. Nessie, aceita se casar conosco?*”

Os três *delícias* se ajoelham no meio do octógono estendendo uma caixinha aberta em cada mão para a loira. Eles três e ela? Ela se sentando neles três? *Mas gente... Como dá conta?* Ela balança a cabeça rindo e chorando, eles colocam a aliança no seu dedo, a câmera foca e podemos ver que as três alianças juntas se tornam uma só.

Sortuda.

— Estou passada. — falei me imaginando no lugar dela. — *Miga*, quero isso. — Tay virou seu pescoço com tanta pressa que estralou.

— O que você quer, Alexia? — perguntou olhando da televisão para mim.

— Quero isso, quero ter vários homens, eu sentando neles, eles me pegando de quatro, de lado, de ponta cabeça, não importa as posições, apenas quero isso para a minha vida. — falei convicta da minha loucura.

— Você está delirando de tanto sorvete que comeu, só pode — Coloquei de lado meu pote de sorvete, me endireitando para fazer minha amiga entender meu desejo.

— Tay, eu quero um harém. — revelei como se estivesse pedindo meu presente de Natal adiantado.

— Eu sabia, em algum momento minha mãe disse que você seria uma má influência. — negou com a cabeça. — Alexia suas loucuras sempre têm um preço, me fale onde vamos arrumar três homens que topem ficar com você...

Tay parou de falar e eu franzi a testa quando sua expressão mudou, ela desviou seus olhos do meu, acendendo todos meus alertas de babado quente que ela não quer dividir. Me levantei parando na sua frente, cruzei os braços na espera do que ela está me escondendo.

— Tay?

— Esquece.

— Tay, *amigas*, se lembra?

— Não, você é muito doida, e não quero você na minha família. — fico sem entender o que ela quis dizer com isso. — Esquece sem chances.

— Taylor, desembucha. — ela soltou um suspiro de derrota.

— Tenho primos — Abri um sorriso involuntário e minha amiga gemeu em desgosto. — Cinco primos, John, Ethan, Kyle, Mason e Ryder.

— Uau cinco? Eles compartilham? Onde eles moram? Eles tem namoradas? Quantos anos eles têm? — salpiquei minha amiga de perguntas,

ansiosa para cada resposta.

— Alexia, você se lembra dos meus tios que têm uma fazenda?

— Os caipiras? — perguntei me recordando quando Tay me abandonava nas férias para ir para a fazenda.

— Sim, quero dizer *não*. Tia Alice e tio Dane não são caipiras, eles só resolveram mudar para a fazenda depois que tiveram os cinco.

— Conte sobre seus primos, que só fiquei sabendo agora. *Mui amiga você*. — resmunguei me sentindo um pouco traída.

— Ano passado nas férias da faculdade, se lembra que fui passar duas semanas lá? — como esquecerei que ela me abandonou sem olhar para trás?

— Me recordo vagamente. — fingi indiferença.

— Pois bem, Ky estava namorando, ela se chamava Samantha. — Tay fez uma pausa dramática, revirei os olhos e ela voltou a falar. — Ela era divertida, engraçada, além de ser linda. Notei algo diferente em uma manhã quando a vi saindo do quarto do Mason e não o do Ky. — me animo com o relato, melhor que meus programas de fofoca da tarde. — No outro dia foi o do Ryder, cada dia ela saía de um quarto de irmão diferente, sempre com um sorriso no rosto.

— Miga, será que seu primo não era corno sem saber? — perguntei e ela riu.

— Lex, ele sempre estava meloso com ela, na verdade, os cinco eram melosos com ela. Kyle sabia o que rolava, só não sei dizer se ele participava, ao menos na casa eles não ficavam os seis juntos. Só quando... Aí. Meu Deus. — falou chocada colocando a mão na boca.

— O que foi?

— Agora está tudo explicado, por isso eles iam tomar banho de riacho,

sempre me questioneei como ela tinha coragem de ir à noite com eles. — quando digo que Tay é lenta, é porque ela é, o que seria da minha amiga sem mim para explicar?

— Notei que você falou dela no passado, o que houve? — minha amiga deu os ombros.

— A família dela se mudou, alguns meses depois ela e Kyle terminaram. Foi o que meus primos me disseram, mas minha tia me confidenciou que a Samantha estava apaixonada apenas pelo Mason, e que depois de um tempo ela não queria mais estar com os cinco, apenas com ele. Kyle ficou arrasado, meus outros primos nem tanto. — me compadeço com o que minha amiga fala.

— Miga, faça a ligação, vou passar uma temporada na roça e quem sabe animar seus primos? — falei certa do meu propósito.

— Lex, me deixe terminar de falar — pediu e eu franzi a testa por sua cara de quem vai soltar uma bomba. — Depois do que eles passaram com a Samantha, soube por minha tia que eles buscam uma noiva...

— Noiva?! — alterei minha voz.

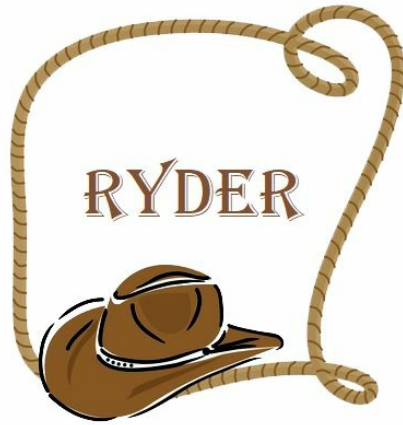
— Sim, depois que todos sabemos das preferências deles, eles explicaram que é isso que eles querem. Buscam uma esposa que aceite ser deles e construir uma família com os cinco, assim mantendo a ligação deles de irmãos intacta — olhei para minha amiga chocada, sei que existem relacionamentos poliamor, mas como eles fazem isso funcionar?

Saio dos meus questionamentos quando escuto meu celular tocando, caminho apressada até ele e vejo que é Peter que me liga pela milésima vez. Desde que descobri que ele estava me traindo, ele não tem me deixado em paz, ele quer que eu o perdoe. Por um segundo, meu coração trouxe pensa em atender, mas resisto à vontade deixando cair na caixa de mensagem outra vez.

Olho para Lex que me dá um sorriso de apoio, e uma decisão louca toma forma em minha cabeça. Por que não? Por que não me dar uma chance com os primos dela? Eles querem uma noiva e eu quero esquecer a traição do meu ex-noivo. Tudo perfeito, eu posso dar uma chance real a nós, afinal antigamente os casamentos eram arranjados e na maioria das vezes davam certos, talvez o nosso envolvimento arranjado também dê.

O que eu estaria perdendo por tentar?

— Miga, faça a ligação, estou indo para a fazenda.



Olhei para meus pais tentando absorver as palavras que eles acabaram de dizer aos meus irmãos e a mim. Uma mulher que não conhecemos está vindo para a fazenda e está disposta a tentar uma relação poliamor conosco, para ver se ela é a possível noiva que estamos buscando? Olho incrédulo para meus irmãos que estão tão surpresos quanto eu.

— Repete de novo. — Ethan pediu mastigando outro pedaço do seu bolo.

— Sua prima ligou me dizendo que tem uma amiga que está disposta a tentar uma relação com vocês, *com todos vocês*. — mamãe fez o favor de frisar.

Desde que resolvemos abrir nossa escolha para nossos pais, eles entenderam nosso lado e pelo visto estão nos apoiando mais do que eu pensei que eles estivessem. Quando Samantha terminou conosco, ficamos chateados, mas ao contrário do que meus irmãos e eu pensamos, não sofremos com o término, somente Kyle.

Ela era uma boa foda, amava mamar suas tetas enquanto ela era fodida por algum dos meus irmãos, mas era só isso, nada além, nada mais profundo. Eu, assim como meus irmãos sempre soubemos que não era a Samantha a nossa mulher certa, mesmo Kyle querendo que ela fosse.

Dentro de mim, eu sei que nossa mulher deve estar em algum lugar nos esperando e assim que a encontrarmos iremos nos casar com ela. Porém, até lá, isso não quer dizer que estamos recebendo pretendentes impotências que ache que será nossa escolhida. Estou bem puto com nossa prima, e ainda mais com minha mãe por concordar com essa sandice.

— Mãe, não é assim que queremos, *quando* e *se* encontrarmos nossa mulher, será pelo o acaso e não recebendo uma amiga da nossa prima, esperando ver se é ela. — falei fazendo Kyle e Mason concordarem comigo.

— Ryder, sabemos que não são todas as mulheres que estão dispostas a viver um relacionamento assim, e se existe uma mulher disposta a vir para a fazenda e nos conhecer, devemos acolhê-la e ver onde vai dar. — John disse fazendo nossa mãe abrir um sorriso.

— Seu irmão está certo, por isso, seu pai e eu decidimos fazer uma viagem. — abri a boca para contestar, mas mamãe levantou a mão me impedindo de dizer qualquer coisa. — Sim, iremos viajar, vamos dar privacidade para vocês tentarem. — minha mãe desvia o olhar para papai. — E sabemos que para criarem laços, irão... Bem, vocês irão ficar íntimos, e não quero estar aqui atrapalhando vocês, como decidiram ter essa vida, o que posso fazer é apoiar e torcer que ela seja a mulher certa para vocês. — fiz uma careta, Mason praguejou baixo, Kyle resmungou, Ethan assentiu e John sorriu.

— Sim mamãe, vamos torcer para que ela seja a mulher certa. — John concordou com nossa mãe fazendo ela sorrir.

— Sejam simpáticos com ela, e nada de tratá-la como uma... — papai se calou quando mamãe o beliscou.

— Dane! — ele revirou os olhos fazendo mamãe dar outro beliscão. — O que seu pai quer dizer, é para tratá-la com respeito, afinal além dela ser uma mulher, ela pode vir a ser a esposa de vocês e mãe dos meus futuros netos. — fiz outra careta e olhei para meus irmãos.

— Vocês estão dispostos a tentar para ver onde isso pode dar? — questionei, um olhou para o outro, depois todos se viraram para mim assentindo.

— Podemos tentar. — Mason disse.

— Sim, afinal o que poderia dar errado? — Kyle indagou dando os ombros e sua resposta me pegou de surpresa.

— Muitas coisas podem dar errado. — Ethan disse atraindo nossa atenção.

— Como o quê? — perguntei.

— Ela poderia se apaixonar por nós e não ser correspondida. — ele disse e concordei com sua avaliação.

— Ou o contrário. — John disse chamando ainda mais minha atenção. — Nós podemos acabar apaixonados e ela não.

— Te garanto que isso não será tão fácil de acontecer, nos envolvemos com Samantha por tanto tempo, e meu coração não se envolveu com ela como ela queria. — falei trazendo tristeza aos olhos de Kyle.

— Nem o meu. — Mason concordou, assim como John e Ethan.

— Eu sei, por isso que não deu certo com ela. — Kyle falou com um certo amargor na voz.

— Não vai por aí irmão, você sabe por que não deu certo com ela — Mason disse, fazendo Kyle assentir.

— Bom meninos, só peço para que a tratem com o respeito, e fiquem com a mente aberta, talvez ela seja quem vocês procuram, só precisam querer enxergar. — mamãe nos disse dando um sorriso acolhedor e saindo da cozinha seguida por nosso pai.

— O que vocês acham? — perguntei, afinal eu sou o mais velho e fui eu que trouxe o poliamor para nossas vidas.

— Mamãe tem razão, talvez ela pode ser a nossa mulher certa. — Ethan disse fazendo os outros concordarem com ele.

— Ou não, vamos esperar para ver se ela *dará* conta. — falei contrariado por toda a situação. — Afinal quando ela chega? — me vi perguntando, mesmo sendo contrário a tudo.

— Mamãe disse que é amanhã. — Mason respondeu sorrindo diante da cara que fiz.

— Qual é o nome dela? — Ethan perguntou interessado. E pelo que vejo ele será o primeiro a se render à *candidata a nossa noiva*.

— Alexia. Ela se chama Alexia. — Mason disse fazendo Ethan abrir ainda mais o sorriso.

— Não posso negar de que estou ansioso. — Kyle falou me deixando ainda mais surpreso.

— Eu também. — John concordou.

— Ah irmão, desamarra essa cara, vamos dar uma chance a ela. — Mason pediu e está estampado nas caras dos meus irmãos que eles querem tentar, e o que eu posso fazer além de dar uma chance a ela?

— Ok, podemos tentar. — digo por fim.



Estacionei meu carro em frente à casa principal, com o coração acelerado, as mãos tremendo de pura ansiedade e expectativa. O que topei fazer é uma loucura sem precedentes, Taylor está certa em dizer que eu sou doida. Eu nunca nem fiz ménage para querer me envolver com cinco homens de uma vez, mas o que minha amiga não sabe é que eu estou disposta a cair de cabeça nessa loucura e ver onde irá dar.

O máximo que pode acontecer é eu acabar casada no final.

Sorrio com meu pensamento, não me vejo casada com um homem depois de Peter e sua traição, quem dirá com cinco? Mas podemos ter um bom momento, isso eu garanto. Já me vejo cavalgando neles como uma amazona sedenta por mais e mais.

A porta principal se abriu chamando minha atenção, e por ela passou um loiro lindo, forte e alto, ele está rindo e olhando para trás conversando com outro loiro que é ainda mais lindo, mais forte e mais alto que está distraído olhando para o celular.

— *Ela pode ser feia.* É sério que disse isso? — o loiro perguntou para o outro sem ainda me notar.

— Estou pedindo para a nossa prima nos enviar uma foto. — cruzei meus braços querendo ver até onde essa conversa irá. — Nenhuma mulher gostosa que conhecemos se interessou em ter um relacionamento conosco, todas apenas querem nossos paus e bocas. Para ela querer, só pode ser feia — Abri minha boca chocada com a audácia desse cretino. — E digo mais, além de ser feia é desesperada.

Filho da pu..

— Ryder, não seja um cretino. — obrigada loiro gostoso.

— E você não seja um tolo. — revidou me deixando ainda mais com

raiva desse homem chucro. — Mason, não espere a candidata a nossa noiva ser gostosa, porque ela não vai.

Ah é? Vamos ver então Ryder seu chucro cretino.

Soltei meus cabelos, dei uma ajeitada na franja, deixei meu decote evidenciar o tamanho dos meus seios, belisquei minhas bochechas e me fiz presente.

— Olá — Uso meu tom de moça recatada e do lar, o que eles ainda não sabem é que eu não sou nada disso. Dois pares de olhos azuis me encararam, um é de surpresa e o outro de choque.

— Err... Olá. — o cretino me cumprimentou meio sem graça. — Está perdida? Faz muito tempo que está aí?

Ele acha que eu estou perdida? Homem arrogante.

— Bom dia. — Mason o *delícia*, desceu alguns degraus parando na minha frente. — Sou o Mason, esse é meu irmão Ryder. — ele ofereceu a mão e a peguei sentindo um arrepio percorrer todo meu corpo.

— Prazer, sou a Alexia, amiga da Tay e *candidata a noiva de vocês* — Olhei para Ryder que ainda mantém a expressão de choque na sua cara linda e cretina. — E como podem ver eu não sou feia, eu até que me acho gostosa.

— Mas você é gostosa. — Mason confirmou me fazendo abrir um sorriso de anjo.

— Obrigada, você também é. — o seu sorriso em resposta me fez queimar de desejo e excitação.

Ryder abriu a boca para dizer alguma coisa, mas foi interrompido por três homens lindos que surgiram e estacaram no lugar me encarando. *Estou ferrada, muito ferrada, não farei outra coisa do que ficar me revezando em*

cavalgar um de cada vez, só espero não ficar assada.

— Irmãos, essa é Alexia — Mason me apresentou, gentil e simpático que me fez querer beijar sua boca em agradecimento — Alexia, esse são meus irmãos — Olhei para todos e a pergunta que meu cérebro não parou de me fazer foi, *quando começaremos os trabalhos?*

— É um prazer conhecer a todos — falei sincera, pois é um prazer mesmo, e mais tarde precisarei me masturbar para dar conta do prazer que estou sentindo nesse momento.

— Alexia, o prazer é nosso, pode acreditar. — disse o de cabelos loiros escuros e olhos verdes, o sorriso de lado fez minha boceta pulsar de desejo. — Eu sou o John. — veio na minha direção beijando o canto dos meus lábios, arregalei os olhos surpresa, mas feliz por sua ousadia.

— Eu sou o Ethan. — o gostoso de cabelos castanhos claros e barba cerrada repetiu o gesto do irmão beijando o outro canto dos meus lábios, me fazendo convulsionar de expectativas.

Olhei para o outro que era a cópia de Ethan só que sem barba, mas ele não se mostrou interessado em se aproximar, tento disfarçar meu desconforto com um sorriso.

— Você deve ser o Kyle. — estendi minha mão em sua direção, ele a olhou e depois prendeu seus olhos cinzas em mim.

— Sim. — respondeu sucinto pegando minha mão dando um aperto de leve.

Ok! Olhei para os cinco homens na minha frente, e comecei a sentir um leve ataque cardíaco. Como darei conta de cinco homens? Cinco personalidades diferentes? Cinco paus?

Oh meu Deus.

— Você está bem? — John perguntou me olhando preocupado.
— Você parece que vai desmaiar.

— E-eu estou bem. — respondi desviando meu olhar. — Eu poderia ir até o banheiro? Preciso me refrescar.

— Eu te levo — Três irmãos falaram juntos, enquanto Ryder estava de braços cruzados me encarando carrancudo e Kyle se manteve alheio a tudo.

— Eu os agradeço. — respondi e os três passaram na minha frente, mas antes de os seguir dei uma olhada para Ryder que estava com o maxilar trincado, desviei meus olhos para Kyle que olhava descaradamente para meus seios. Disfarcei a queimação que sentia, indo atrás dos outros.

— Ela é gostosa. — ouvi Kyle dizer.

— Sim, mas isso não quer dizer que ela é a mulher certa. *A nossa mulher certa* — criticou o chucro.

— Vamos ver se eu não serei. — retruquei baixo trincando os dentes.

— Disse alguma coisa? — três homens se viraram para trás e pisquei meus olhos fazendo charme.

— Eu disse que amo o ar puro. — menti e os três sorriram.

— Espero que você possa amar muitas outras coisas. — Ethan falou e ele é dos meus, *direto*.

— Para ser honesta, tem algo que eu amo fazer e faz um tempinho que não faço. — me aproximei deles usando um tom de voz sensual. — Cavalgar, eu amo muito cavalgar. — o olhar que os três me lançaram só provou que eles estão mais que dispostos em ser meus cavalos.

— Ah Alexia, cavalos para montar é o que não falta. — John disse se aproximando ainda mais de mim. — Mas para deixar tudo bem claro entre nós, é melhor você montar apenas nos de quatro patas, porque meus irmãos e

eu gostamos de montar duro em uma mulher e não o contrário.

Inferno, ele falou mesmo isso?

— Talvez, seja porque vocês não conheceram a amazona certa para cavalga-los. — passei por eles entrando na porta que Mason me apontou indicando o banheiro. — Aliás, eu amo fazer a *cowgirl invertida*, é bem... gostoso. — a boca dos três abriram chocadas e fechei a porta para tentar ordenar meus pensamentos.

Tomei mesmo a decisão certa de vir para a fazenda? Porque eu já não sei mais.



É ela.

É a primeira coisa que penso depois de Alexia fechar a porta, deixando meus irmãos e eu de bocas abertas. Ela disse mesmo o que eu ouvi?

Cowgirl invertida?

— Ela disse mesmo isso? — Ethan entou a pergunta que meu cérebro fez passando a mão pela barba tão chocado como eu.

— Ela é a mulher que procuramos — John deu voz aos meus pensamentos.

— Com certeza ela é, qual das mulheres que já nos envolvemos disse nas nossas caras que queria nos cavalgar? — Ethan disse ainda olhando para a porta fechada. — Puta que pariu! Que inferno de posição é cowgirl invertida? — eu também quero muito saber.

— Vamos atrás de Ryan e Kyle, precisamos nos agrupar e escolher a melhor estratégia para lidar com ela, porque não estamos preparados. — olhei para a porta fechada e voltei meus olhos para meus irmãos. — Repito, não estamos preparados.

Caminhamos de volta para fora da casa, Ryan e Kyle estavam conversando e só foi olhar para nossas caras que eles devem ter percebido que algo não está certo, eles só não imaginam o que seja.

— Estamos fodidos. — John falou antes que eu pudesse abrir a boca.

— Do que você está falando? — Ryder perguntou se aproximando de nós.

— Estamos fodidos e pelo que ela disse seremos fodidos literalmente. — revirei os olhos.

— De que merda você está falando John? — Ryder perguntou com sua costumeira falta de paciência.

— O que nosso irmão está querendo dizer, é que talvez tenhamos subestimado a nossa candidata a noiva. — Ryder abriu a boca provavelmente para xingar ou me ameaçar, então resolvi esclarecer nossa atual situação. — Ela tem a intenção de nos cavalgar. Disse até de uma posição sexual chamada cowgirl invertida. — tanto Ryder como Kyle abriram a boca chocados.

— Sim, essa foi exatamente a cara que fizemos. — Ethan falou sorrindo. — Agora conseguem ver como estamos fodidos.

— Nenhuma mulher nos cavalga, nós que as montamos... *duro*. — Ryder rosnou.

— E acha que eu não falei isso para ela? — John disse bufando.

— E o que ela disse? — Kyle perguntou interessado.

— Ela disse que talvez não tenha acontecido, porque não conhecemos a amazona certa para nos cavalgar. — respondi lembrando a cara de safada que ela fez ao pronunciar essa frase.

— Porra!

— Caralho! — Ryder e Kyle dão voz ao que todos sentimos ao ouvir o desafio implícito de Alexia.

— Ela vai se desapontar. — Kyle disse triste depois que o choque passou. — Eu não deixei a Samantha me cavalgar, quem dirá ela. — todos nós bufamos.

— Você nunca vai superar a Samantha? — Ethan perguntou ao seu gêmeo enraivecido. — Isso é passado Ky.

Ficamos quietos quando escutamos passos vindo atrás de nós. Olhei para Kyle que mascarou sua dor quando Alexia apareceu, seus olhos avaliando cada um de nós.

— Aconteceu alguma coisa? — perguntou olhando para mim. — Sinto que estavam falando de mim.

— Sim estávamos. Que porra é cowgirl invertida? — Ryder perguntou nada discreto fazendo Alexia engasgar.

— O quê? — ela perguntou horrorizada olhando de mim para John e Ethan. — Vocês Contaram? — percebi ela hiperventilar. — Merda. — praguejou baixo. — Calma Alexia, eles não vão te pedir para demonstrar. — ela continuou a sussurrar sem se dar conta que a ouvimos claramente.

— *Ou vamos?* — Ethan falou com um sorriso de fodeador que ele sempre usa quando está de pau duro.

— Inferno! Dá para pararem de ficarem assim por causa de uma boceta! — Kyle rosnou, pegando a todos de surpresa. — Essa é uma merda de ideia. — dito isso ele entrou em casa.

Alexia olhou assustada para mim e quis bater no idiota do meu irmão. Ryder praguejou alguma coisa indo atrás de Kyle, Ethan e John pediram desculpas baixas e seguiram Ryder. Ela desviou seu olhar e me senti mal por ela.

— Vem comigo, vou te mostrar seu quarto. — ofereci, mas ela continuou a olhar para o lado. — Alexia?

— Talvez não seja uma boa ideia eu ficar, seus irmãos não gostaram da minha vinda e está claro que isso não vai acabar bem. — ela olhou para mim com os olhos marejados. — Eu-eu vou embora. — sem mais ela caminhou até seu carro e eu a segui disposto a convencê-la a ficar.

— Alexia — a chamei quando entrou no carro, seu olhar magoado me deixou protetor e tudo o que mais quero é dar um soco na cara de Kyle.

— Eu vou ficar bem, estarei no hotel da cidade. — ela acelerou me

deixando mal por toda a situação.

Quando entrei no quarto, Kyle estava sentado de frente para Ryder, enquanto John e Ethan estavam ao seu lado escutando o que nosso irmão mais velho dizia.

Olhei um pouco mais para a cena, e já sabia que tinha a ver com Samantha. Kyle não sabe o porquê de não quisermos continuar com Samantha e sei que Ryder nunca dirá o verdadeiro motivo.

O verdadeiro motivo é que Samantha se apaixonou por mim, e queria ter um relacionamento apenas comigo, deixando meus irmãos de lado. Assim que eu percebi, a afastei sem dizer a nenhum deles o porquê.

E não demorou para meus irmãos descobrirem as reais intenções de Samantha, e foi daí que surgiu o desejo de encontrar uma mulher disposta a estar conosco, amar a nós com a mesma intensidade e com o mesmo amor, mas acima de tudo nos amar igualmente.

— Alexia foi embora. — falei chamando a atenção dos meus irmãos para mim.

— O quê? — John perguntou se levantando da cama.

— Ela entrou no carro e se foi. — olhei para Kyle. — Ela estava chorando, parecia bem magoada.

Ryder ficou de pé no mesmo instante, assim como meus outros irmãos.

— E você a deixou pegar estrada? — perguntou passando a mão pelos cabelos.

— O que eu poderia ter feito? Ter a obrigado a ficar? — perguntei mesmo sabendo que eu poderia ter tentado.

— Vamos! — Ryder anunciou indo a nossa frente e fomos logo atrás.

Só espero que ela não tenha ido muito longe.



— Eu já disse chuchu, não preciso de ajuda. — falei de má vontade e o homem sem insistir mais, ligou seu carro me deixando para trás.

Será que é tão difícil assim ser uma donzela em perigo?

Quando a ideia veio na minha cabeça, não imaginei que teria tanto carro parando para me ajudar, e justo os carros que não têm os cinco passageiros que eu quero tanto que me ajude.

A ideia foi simples, se finja de magoada, saia de carro, pare 2 km depois da fazenda arranque a mangueira do radiador, se suja de graxa e fique sexy quando os cinco aparecerem para ajudá-la. Tudo bem simples, só que não.

Cadê esses homens, cassete?

Olhei para meu corpo e estou perfeita, suada, cabelos soltos, mãos sujas impossibilitando-me de prender meus cabelos, coisa que terei que pedir para um dos cinco fazer por mim. Top levemente caído que precisarei de ajuda de um deles para levantar para meus seios não escaparem.

Sorrio do meu cenário digno de pornô, tudo está perfeito só falta os irmãos. Vejo outro carro se aproximando e faço minha cara de donzela em perigo. Os olhos cheios d'água com a desesperança que alguém me ajude, a pele vermelha de ficar embaixo do sol quente.

Coitadinha de mim.

Assim que o carro para, me animo com a possibilidade de cinco cowboys saírem, porém minha alegria é freada quando vejo apenas um homem e só não me desanimo de vez, porque ele é gostoso, eu diria muito gostoso.

Mas droga, ele não é os cinco que eu quero.

— Precisa de ajuda? — Antes que eu pudesse abrir minha boca

dizendo para ele ir embora, percebi outro carro se aproximando e de longe vejo a cara fechada de Ryder no volante.

Fiquei molhada de ver a expressão bruta no rosto de Ryder e seus irmãos não devem estar tão diferentes, estou louca para ser fodida por eles deve ser coisa de outro mundo, foi para isso que vim para roça e só vou embora quando estiver bem saciada.

— Preciso e muito. — falei com a voz embargada, uma ideia mais diabólica tomando forma na minha mente perversa. — Você poderia me ajudar? — o carro que Ryder está desacelera aos poucos e seguro a vontade de sorrir como uma verdadeira diaba.

Olhei para o homem com os olhos brilhando, apenas mais material para mostrar para esses chucros que eu posso estar com quem eu quiser, e se escolhi estar com eles, eles precisam dar valor. E que se tudo que falam dos homens da roça é verdade, eles são chucros possessivos, o que significa que eles vão me reivindicar se eles acham que eu sou deles, mesmo que eu os conheça a menos de uma hora.

— Está vendo? — o cara apontou para o radiador, me tirando a imaginação de um sexo quente e punitivo. — A mangueira escapou, eu arrumo para você rapidinho. — deitei-me para ver dando uma bela visão da minha bunda para o desconhecido.

— Me ensina? — olhei por cima do meu ombro mordendo o lábio. — Eu preciso aprender, caso aconteça de novo. — falei e senti a excitação me tomar quando escutei quatro portas de carro batendo.

Com força, eles as bateram com força. Uhuuuuu, hora do show.

— Claro que te ensino. — ele respondeu debruçando nas minhas costas, senti de leve sua pélvis encostar no meu bumbum. — Tá vendo essa mangueira? — pegou a mangueira do radiador e encostou ainda mais seu

quadril em mim, senti um volume querer pressionar minha bunda.

— Sim, estou vendo. — falei com a voz de aluna que quer aprender, mas tudo que eu quero é dar na cara dele.

Homem atrevido.

— O que está acontecendo aqui? — a voz de Mason rugindo me faz querer dar pulinhos de alegria.

— *Allen's*. — o homem atrás de mim rosnou e percebi que está ficando melhor do que imaginei.

— *Burt* — Cinco vozes graves pronunciaram como se fosse um xingamento.

— O que está fazendo nas costas da nossa mulher? — a voz de Mason não deixou dúvidas que ele está bem irritado.

Nossa mulher? Eles são mesmo tão possessivos? Fiquei ainda mais molhada.

— Você é a mulher deles? — o homem se afastou de mim e sua pergunta me fez olhar para os cinco que me encararam de volta prestes a me matar se eu falasse que não era, mas o que eles precisam aprender é que eu amo um desafio.

— Não. — falei segurando a risada diabólica que quis escapar por entre meus lábios. — Agora se me dão licença. — virei-me para o gostoso do Burt. — Esse homem incrível estava me ensinando a enfiar a mangueira. — cinco rosnados me deixaram pingando de excitação. — No radiador. — completei me virando para o capô levantado.

— Se você chegar perto dela, não vai acabar bem. — a voz do Mason é ameaçadora ao mesmo tempo que é excitante.

Já ouvi dizer que homens de fazenda são mais brutos, mais

possessivos, mais chucros, só não esperava que fossem tanto.

— Vai fazer o quê? — Burt pergunta com um tom de voz bem parecido com o de Mason.

Vamos pôr mais lenha na fogueira Alexia? Vamos.

— Burt? — virei-me para ele e cinco pares de olhos nos encararam. — Seu nome é esse? Posso chamá-lo assim? — perguntei na minha voz sensual e dengosa.

— Meu nome é David, Burt é meu sobrenome. — ele olhou de mim para os cinco irmãos que queriam me matar. — Pode me chamar como preferir. — abri ainda mais meu sorriso.

— David, você poderia prender meu cabelo? Estou com calor e minhas mãos estão sujas. — pedi virando-me de costas para os seis homens.

Demorou alguns segundos e pensei que David não teria coragem, mas logo senti suas mãos segurarem meus cabelos, um arrepio percorreu meu corpo quando ele respirou perto da minha nuca, segurando um pouco mais forte meus cabelos.

— Se você quer aprender a como enfiar a mangueira no radiador, eu posso ser seu professor, e se você for uma boa aluna e fazer certinho, de prêmio posso dar um pirulito para você chupar. — virei meu pescoço encontrando o olhar quente de Mason, procurei David com os olhos e o avistei entrando no seu carro com a ajuda mais que solícita de Ryder e John.

— O que você está fazendo? — perguntei ofegante quando ele fez um coque com maestria nos meus cabelos.

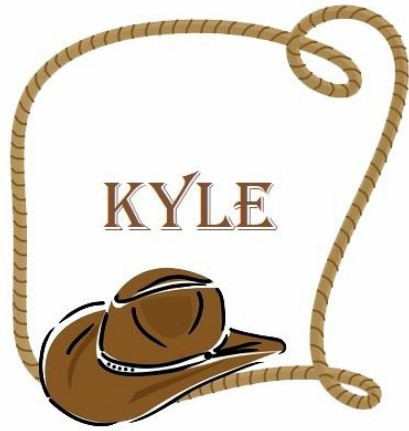
— Te ensinando a enfiar a mangueira. — ele pressionou seu corpo no meu. — Agora incline seu corpo para frente, pois essa parte da aula é muito importante. — arfei quando senti seu pau duro pressionando a minha bunda.

— Esse jogo eu sei jogar. — disse empinando a bunda de encontro ao seu pau.

— Ótimo, assim não precisarei explicar as regras. — sussurrou no meu ouvido mordendo de leve meu lóbulo.

Mason arrancou de mim um gemido e uma certeza.

Estou ferrada.



Assim que Burt some com seu carro, assistimos Mason provocar Alexia, ao escutar um gemido dela o efeito corre pelas minhas veias indo direto para meu pau deixando-o duro. Me condeno por estar tão excitado por ela, a última mulher que compartilhei com meus irmãos destruiu meu coração, e não estou pronto para sofrer de novo.

Alexia, não é a Samantha e preciso por isso na minha cabeça de uma vez.

De primeiro momento não quis aceitá-la, pois estar com meus irmãos dividindo uma nova mulher, só prova que estamos prontos para seguir em frente, ao mesmo tempo que eu não acho que estejamos prontos.

Mas preciso esquecer minhas feridas do passado, porque Alexia pode sim ser a mulher que meus irmãos e eu temos esperado todo esse tempo, e seria um egoísmo da minha parte jogar fora essa oportunidade que caiu nos nossos colos, ou apenas seria uma idiotice sem precedentes dizer não sem tentar.

Eu percebi que ver Burt tão perto de Alexia, mexeu com Mason, assim como mexeu comigo e nossos irmãos. Não gostamos de homens perto do que é nosso, principalmente *David Burt*. O cara que vive a vida sendo nosso adversário, seja nas nossas vendas de gado, nas vendas da nossas plantações, seja qual for a nossa venda, lá estará Burt querendo competir conosco, mas ele tem que saber que Alexia não é algo que ele possa tocar e querer usar para competir contra nós.

Mesmo que Alexia ainda não foi para cama com nenhum de nós, ela é nossa e Burt não pode achar que está no direito de tocar no que nos pertence. No momento que ela pisou na fazenda querendo ser nossa noiva, ela se tornou nossa e assim continuará sendo até ela partir.

E o que Alexia precisa perceber é que entre nós, Mason é o mais

possessivo, e em quase todas as vezes que Samantha testou o ciúmes dele, ele a puniu a privando do que ela mais gostava de fazer.

Foder com ele.

A velha dor me assola ao lembrar o verdadeiro motivo de Samantha não ser a mulher certa para nós, meus irmãos pensam que eu não sei o que aconteceu, mas eu sei. E a verdade é que depois do que aconteceu com Samantha, não acredito que exista a mulher certa para nós. Mas o quanto cretino estaria sendo se não desse a chance para meus irmãos e eu descobrirmos se Alexia é ou não essa mulher?

— Está vendo esse cabo? — a voz rouca de Mason só comprovou o que eu já sabia.

Ele vai provocá-la até deixá-la implorando para ser fodida.

Ryder me olha e dou um aceno de que estou bem, talvez eu não esteja e não sei se um dia irei ficar, mas ele não precisa saber. Samantha me machucou muito e tentar um novo relacionamento com outra mulher é estar seguindo em frente depois de tudo, e isso ao mesmo tempo que é bom, é foda.

É muito difícil para mim, pois por muito tempo Samantha era a mulher que eu acreditei que fosse a mulher certa para nós, e ela se mostrou egoísta, pensando somente nela.

— Enfie na bateria, Alexia. — Mason sussurrou no ouvido dela, segurando sua cintura. — Ou precisa da minha ajuda? — perguntou e olhou para nós sorrindo.

— Mason — gemeu o nome do meu irmão e vê-la tão excitada me deixou ainda mais duro.

— O que foi? — ele perguntou apertando ainda mais sua cintura.

— Não foi para isso que você veio para fazenda? — subiu com suas mãos até alcançar seu top. — Ser fodida por nós cinco, não é o que você quer? — Alexia saiu do domínio de Mason se virando para nós.

— Não. Eu vim para a fazenda para *eu* fodê-los, cavalga-los como eu bem quiser. — mordeu o lábio e eu preendi a respiração quando ela caminhou na minha direção. — Talvez, esse seja o momento em que deixamos tudo às claras? — parou na minha frente, e me mantenho sério não demonstrando como ela me afeta. — Vocês são uma bela visão para meus olhos, sem dizer que são fantasias bem excitantes para uma moça como eu me masturbar a noite. — preendi a respiração quando ela segurou meu pau.

— O que...

— O que eu vou fazer? — ela me interrompeu alisando todo meu cumprimento duro. — Vocês não imaginam onde estão se enfiando, ou imaginam? — abriu um sorriso que me arrepiou todo. — Nos vemos na fazenda. — olhou para cada um de nós e caminhou até seu carro.

Abri a boca sem acreditar quando ela conectou o cabo na bateria com bastante conhecimento, abaixou o capô e piscou para nós entrando no carro. Assistimos de boca aberta ela baixar o teto do carro, soltar o coque que meu irmão tinha feito deixando seus cabelos vermelhos ao vento, mandou um beijo para nós e pisou no acelerador deixando uma cortina de fumaça no ar.

— Ela nos enganou? — Ryder perguntou incrédulo, ninguém engana Ryder — Filha da puta — A gargalhada que John soltou me chamou a atenção.

— Irmãos, isso vai ser divertido. — ele disse caminhando para o carro. — Vocês não vem? — perguntou ainda rindo.

— Não acho sábio da nossa parte irmos atrás dela de paus duros. — Ethan falou nos fazendo olhar para os meios das nossas pernas. — Ela

com certeza tem tudo planejado naquela cabecinha diabólica. — concordo com ele, também penso o mesmo.

— Ela até parece que tem um manual de como lidar conosco. — falei e meus irmãos me olharam interessados. — Ela está nos testando tenho certeza, ela quer que a fodamos com força. — faço uma careta ao me dar conta. — Ela quer ver nós admitirmos que a queremos, ainda mais depois da nossa recepção de hoje.

— Cretina! — Ryder pragueja.

— Ela acabou de chegar, duvido que ela tenha armado alguma coisa. — Mason falou, mas algo passou na sua cabeça que o fez fazer uma careta. — Merda, ela está numa missão e dou até o fim de semana para ela estar nos cavalgando.

— Nenhuma mulher nos cavalga. — falamos juntos.

— Tenho uma ideia, mas se preparem não será fácil resistirmos. — Mason falou sorrindo. — Vou convidar aquelas minhas amigas de foda. — sorrio por saber onde a mente do nosso irmão está indo.

— E se isso fazer ela ir embora? — John perguntou e olhei para Mason.

— Se ela for a nossa mulher certa, ela não irá embora deixando seus futuros maridos com várias mulheres. — disse pegando seu celular. — Vocês estão dentro ou não? — olhamos de um para o outro.

— Estamos.



Aguardo na entrada da casa a volta dos cinco chucros, mas nada deles chegarem, é estranho eles ainda não terem voltado, será que eles ainda vão demorar muito?

Tudo o que passei naquela estrada foi intenso e muito excitante, estou contando os minutos deles chegarem e poder continuar os provocando. Tive que tomar um banho para me limpar e apagar o fogo que estava me consumindo.

Só espero que eles não percebam o que estou fazendo, seria muito azar que todo meu plano desse errado. Porque caso dê, eu teria que ir por outra abordagem e não quero surpreendê-los de cara, preciso fazer meu charme antes.

Escuto o carro deles se aproximando, e sou tomada de expectativa, excitação e ansiedade. Será hoje que começamos a fazer o que vim especialmente para ser feito? Mas o que me deixa surpresa é ouvir mais um carro se aproximando.

Será os pais deles? Dou uma olhada para meu vestido vermelho curto, e talvez tenha sido uma escolha errada para conhecer meus futuros sogros, sem dizer que estou sem calcinha.

Virei-me disposta a ir ao quarto onde tomei meu banho para trocar minha roupa, mas ao ouvir os carros parando me detenho no lugar, a coragem se instalando nos meus ossos.

Posso fazer isso, sem mostrar que estou sem calcinha?

Abri um dos meus muitos sorrisos angelicais quando os irmãos desceram do carro. Mason me olhou dos pés à cabeça e falou alguma coisa para os irmãos que concordaram. Estou pronta para perguntar o que aconteceu pela demora, pois as caras deles parecem de angústia, mas o som de quatro portas batendo chamam minha atenção.

Arregalo meus olhos ao ver cinco mulheres bonitas caminhando na direção deles e algo dentro de mim por um milésimo de segundo dói, mas mudo minha expressão antes que algum deles perceba e caminho até eles com um sorriso nos lábios.

— Não sabia que teríamos visitas. — falei chegando perto de Mason, dando a entender que estou com eles a um tempo e não horas. — Vocês não falaram nada, *meus amores*. — fiquei nas pontas dos pés beijando o canto da boca de Mason. — Se eu soubesse teria me vestido mais comportada. — fui até Ryder e fiquei nas pontas dos pés dando um selinho em sua boca. — Ou pelo menos teria colocado uma calcinha. — as mãos do chucro apertaram minha bunda levantando um pouco meu vestido.

— Alexia! — rosnou no meu ouvido.

Fiz ele me soltar indo até Kyle e o beijando nos lábios fazendo o mesmo com Ethan e John. Depois fiz questão de ficar na frente das cinco mulheres que precisam saber que esses cinco chucros tem dona, ao menos pelo tempo que estarei aqui, eles são meus. Foi para isso que vim e é por isso que estarei marcando meu território.

— Oi, sou a Alexia. — estendi minha mão para cada uma que pegou de má vontade. — E vocês quem são? — perguntei me segurando para não voar no pescoço de uma que abriu um sorriso debochado.

— São nossas amigas de foda. — Mason me interrompeu, puxando uma para seu lado.

Então eles querem brincar?

— Entendi tudo meu amor. — falei balançando minha mão no ar com desdém. — Então façamos assim... — olhei para cada um que me olhava com expectativa do que diria e faria, mas eles não sabem com quem estão lidando. — Enquanto vocês fodem *suas amigas de foda*, eu estarei almoçando fora

para dar a privacidade que vocês precisam. — falei dando os ombros.

— O quê?

— Como?

— Vou almoçar fora. — confirmei olhando para os cinco filhos da puta de bocas abertas. — Umas cinco horas fora é o bastante para vocês? — perguntei tranquila sabendo o jogo que estou fazendo.

— Quando fodemos é o dia todo, pensei que soubesse, *querida*. — Ryder falou irritado.

— Então ficarei no hotelzinho da cidade hoje. — esclareci indo para meu carro. — Bom divertimento para vocês. — as mulheres sorriram enquanto eles me olhavam com raiva.

— Vai vestida assim *meu amor*? — o deboche na voz de Mason quase me fez soltar uma risada. — Ainda mais que disse que está sem calcinha? — a cara dos outros não estão diferentes da do irmão.

— Pensei que soubessem que não uso calcinha *meus amores*. — falei prendendo um sorriso de vitória. — De qualquer forma, eu já vou indo. — comecei a caminhar dando as costas para todos.

Se eles querem dificultar, o problema é deles, eu sou a pessoa mais fácil de se lidar, se eles apenas soubessem que vim disposta a pular de cabeça nessa nova experiência, talvez me dessem mais crédito. Mas já que querem ir por um caminho difícil, farei questão de dificultar cada passo dado por eles.

Entrei no meu carro com vontade de voltar até eles e dar na cara linda de cada um. Sempre gostei de um sexo selvagem, seria uma boa pedida para essa tarde quente.

Apertei o volante, respirando fundo várias vezes, para ordenar meus pensamentos e decidir como agir com eles. Se eles foderem essas mulheres é

porque eles não estão dispostos a me dar uma chance, e se esse for o caso, o que eu continuarei fazendo nessa fazenda?

Talvez Tay esteja errada, eles não estão procurando uma mulher, se fosse eles não teriam aparecido com cinco. Quem sabe eles deixaram esse lance de poliamor de lado?

Girei a chave decidida a ir para a cidade, dar uma volta e espairecer a mente, ficar aqui irá me magoar, mesmo os conhecendo hoje, vê-los ficando com aquelas mulheres irá me machucar, se eles querem me provar algo, eles conseguiram.

Dou partida no carro passando devagar por eles que conversam entretidos com as mulheres, nem dando um segundo olhar para mim, engoli o nó que se formou e levantei o queixo, não deixarei que isso me abale.

— Meus amores. — gritei chamando a atenção de todos. — Vocês podem me informar onde fica a fazenda do David? — perguntei e no mesmo instante vi que venci a batalha que eles começaram.

— Alexia, desça desse carro agora! — Mason rugiu como um leão vindo na minha direção.

— Por quê? — questionei descendo do carro me fazendo de desentendida.

— Por quê? Eu vou te mostrar o porquê. — ele me pegou no colo colocando em cima do capô. — Eu vou te foder tão duro, que nunca mais você irá usar a porra do Burt para fazer ciúmes em mim. — olhei para seus irmãos que escoltavam as mulheres para o carro que elas vieram. — Você chegou hoje e parece que conhece cada um de nós como as palmas da sua mão. — eles eu ainda não conheço a fundo, mas conheço a cabeça dos homens.

— E suas amigas de foda? — perguntei abrindo minhas pernas como quem não quer nada. — Pensei que você fosse foder elas.

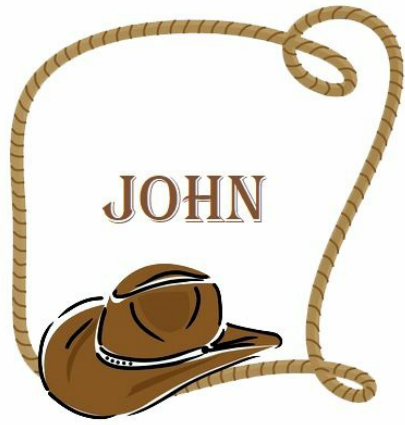
— Não, eu irei foder você — sua boca avançou na minha, minha mão se infiltra em seus cabelos os puxando com força.

— Fundo e duro? — perguntei mordendo seu lábio forte.

— Ah, Alexia, você não sabe onde se enfiou. — ele falou enfiando dois dedos dentro da minha boceta, que já se encontrava pingando.

Ele cobriu meu corpo, me atacando com sua boca e tudo que eu vi antes de fechar os olhos para aproveitar a sensação, foi seus irmãos virem em nossa direção com seus paus para fora da calça os manipulando para cima e para baixo rápido.

Aí. Meu. Deus.



— Resistam! — Mason sussurrou ao vermos como Alexia está vestida na varanda — Não importa o que ela faça, não vamos cair no seu jogo — Faço uma careta de dor, porque vai ser quase impossível.

Escuto as portas do carro das meninas e sei que chegou o momento de saber se a Alexia é a mulher certa para nós. Samantha não foi e nunca será a mulher certa para nós, mas uma coisa que ela sempre provou a todos é que nós éramos dela.

Nenhuma mulher chegava perto de nós, e isso sempre nos deixava ainda mais excitados, pois Samantha nos punia no sexo, e nesses momentos fazíamos os melhores sexos de todos. Se ela não tivesse feito o que fez, provavelmente hoje ela ainda estaria conosco, mesmo que meu coração nunca tenha se apaixonado por ela.

Mesmo não a amando, eu aceitaria ficar com ela pelo Kyle, sei o tanto que meu irmão a amou. Deixo esses pensamentos de lado, quando as meninas se aproximam de nós. Dei uma olhada para Alexia que já caminhava em nossa direção com um sorriso nos lábios que eu estava alucinado para morder.

— Não sabia que teríamos visitas, vocês não falaram nada, *meus amores*. — olhei surpreso quando ela ficou nas pontas dos pés beijando o canto da boca de Mason. — Se eu soubesse teria me vestido mais comportada. — ela vai até Ryder e dá um beijo rápido em seus lábios. — Ou pelo menos teria colocado uma calcinha. — sussurrou o suficiente para nós cinco ouvir.

Caralho!

— Alexia! — Ryder rosnou, o que significa que meu irmão está por um fio.

Resistir a ela vai ser foda.

Depois de dar um selinho em todos, ela veio até mim e me controlei para não a segurar e beijar sua boca como quero fazer desde que ela chegou. O cheiro da sua pele me deixa alucinado e meu pau ganha vida, desejando o que no momento é proibido.

— Oi, sou a Alexia, e vocês quem são? — ela perguntou sorrindo, mas sua cara de desgosto não passou despercebida por mim.

— São nossas amigas de foda. — Mason falou puxando Livy para seu lado.

— Entendi tudo meu amor, então façamos assim... — ela começou a falar e me animei por imaginar o que ela faria agora. — Enquanto vocês fodem suas amigas de foda, eu estarei almoçando fora para dar a privacidade que vocês precisam.

— O quê? — perguntei confuso.

— Como? — Ethan perguntou também sem entender o que ela disse.

Só podemos ter ouvido errado.

— Vou almoçar fora. — repetiu a mesma merda. — Umas cinco horas fora é o bastante para vocês?

Ela só pode estar brincando!

— Quando fodemos é o dia todo, pensei que soubesse, *querida*. — Ryder debochou.

— Então ficarei no hotelzinho da cidade hoje. — falou indo até seu carro. — Bom divertimento para vocês. — olhei para ela incrédulo e vendo como seu vestido subia conforme ela andava fiquei irritado.

— Vai vestida assim, *meu amor*? — Mason deu voz ao meu questionamento. — Ainda mais que disse que está sem calcinha? — espero que ela nem pense em sair assim.

— Pensei que soubessem que não uso calcinha *meus amores*. — filha da puta. — De qualquer forma eu já vou indo. — ela disse nos dando as costas e indo para seu carro.

— Ela está bem louca se acha que vamos deixar ela sair da fazenda vestida assim e sem calcinha ainda por cima porra. — falei irritado por todo esse joguinho.

Seria tão mais simples se a jogássemos sobre o ombro e levássemos para um dos nossos quartos para fodê-la, ela está aqui para isso, está bem claro e não precisamos disfarçar que o que queremos não é a mesma coisa.

— Ela não vai nos deixar aqui com as meninas. — Mason falou rindo de lado. — Vocês viram a cara que ela fez quando viu as nossas amigas?

— Mason, se não vão nos foder, o que estamos fazendo aqui? — Livy perguntou cruzando os braços. — Estão nos usando para fazer ciúmes para aquela mulher? Ela é o que de vocês, afinal? Nunca a vi com nenhum de vocês antes.

— Sem perguntas, Livy. — Mason se aproximou. — Olha, foi uma decisão errada ter trazido vocês aqui, por isso acho melhor vocês...

— Meus amores. — viramos para Alexia que gritava dentro do carro. — Vocês podem me informar onde fica a fazenda do David?

Ponto para ela, Alexia não sabe que acabou de nos ter de joelhos. Dei uma olhada para Mason e Ryder, que já se encontravam de punhos cerrados. Dos cinco os dois sempre foram os possessivos e não é nada bonito deixá-los assim.

— Alexia, desça desse carro agora! — Mason rosnou indo até ela.

— Por quê? — ela perguntou descendo do carro e batendo a porta.

— *Por quê?* Eu vou te mostrar o porquê. — Mason a pegou no colo e a

deitou no capô do carro. — Eu vou te foder tão duro, que nunca mais você irá usar a porra do Burt para fazer ciúmes em mim. Você chegou hoje e parece que conhece cada um de nós como as palmas da sua mão.

— Hora de irem. — Ethan falou e acompanhamos as meninas para o carro.

Assim que elas entraram no carro e se foram, olhei para meus irmãos que estavam com sorrisos e eu sei o que esses sorrisos significam. Tirei meu pau duro para fora e assim eles fizeram o mesmo.

— Iremos apenas provocá-la? — perguntei conhecendo muito bem Mason e Ryder quando querem apenas punir uma mulher.

— Não sei, Mason parece muito disposto a fodê-la duro para provar seu ponto. — Ryder falou e olhei surpreso para ele. — E para ser sincero eu também. — disse e caminhou de volta até onde Alexia estava com Mason.

— Então vamos fazer isso. — Ethan apoiou.

— Não vejo a hora. — Kyle falou pela primeira vez e o olhei buscando saber se ele está bem com isso, depois de Samantha nunca mais havíamos compartilhado nenhuma mulher. — Ela provocou e hoje ela saberá que não é uma boa brincar conosco. — sorriu me fazendo concordar.

— Sim, hoje ela saberá.



Sabe quando você tem um sonho molhado e acorda frustrada por não ter sido de verdade? É assim que me sinto nesse momento. Os dedos de Mason estão me torturando, arrancando de mim gemidos que eu nunca pensei que pudesse ter e tudo que peço é que não seja um sonho.

Abri meus olhos devagar com medo de ser um sonho e encarei o sorriso diabólico de Mason. Seguro a vontade de mostrar meu potencial e fazê-lo perceber com quem se meteu.

Virei minha cabeça para o lado assistindo seus irmãos se masturbarem. Um pau mais lindo do que o outro, sem falar dos tamanhos e grossuras. Eu darei conta? Sinceramente eu não sei, mas que *darei* eu *darei*.

— Você está pronta para isso? — a pergunta de Mason sussurrada no meu ouvido me faz olhá-lo. — Você já fez isso alguma vez? Já esteve com mais de um homem te fodendo? — olhei para ele nervosa depois desviei os olhos para seus irmãos que se aproximavam.

— Já?

— Foi uma pergunta ou uma afirmação? — tirou seus dedos de mim, e gemi frustrada. — Alexia, preciso que seja sincera conosco, você já fez isso antes? — cinco pares de olhos incríveis me encaram e me sinto acuada.

Sentei-me no capô do meu carro, que depois de hoje eu nunca irei vender.

— Fazer todas as posições do kama sutra? Sim, eu já fiz, ou pelo menos tentei, a posição *flexão invertida* foi um pouco difícil. — eles não precisam saber que Peter machucou o pau fazendo isso. — Mas fazer sexo com mais de um homem? — olhei para os paus duros na minha frente e engoli em seco. — Nunquinha. — assisto em sincronia cada pau ser guardado de volta na calça de seu dono e gemi desolada.

— Merda.

— Esquece.

— Eu falei que isso não ia dar certo.

— Não podemos dizer que não tentamos.

— Calem a boca! — olhei para Ryder que aumentou sua voz consideravelmente. — Se nunca fez isso antes, o que deu em você de vir para cá e tentar um relacionamento com cinco homens? — nada melhor que começar um possível relacionamento com a verdade. Mesmo que esse relacionamento envolva apenas uma foda quente e sacana.

— Eu fui traída. — falei e os cinco olharam para mim incrédulos. — Sim, o babaca do meu ex me traiu. Eu estava na fossa, um dia estava me entupindo de sorvete e conversando com a Tay, quando vi na televisão três lutadores pedirem em casamento a namorada deles...

— Pensou que queria o mesmo, e a nossa prima contou sobre nós?
— Kyle concluiu.

— Não foi bem assim, eu não queria o relacionamento, eu só queria sentar em três homens e saber como seria. — confessei e os cinco cruzaram os braços. — Foi quando Taylor disse de vocês e sua procura por uma noiva, eu pensei...

— Que poderia se passar por uma candidata e foder nós cinco?
— Ethan completou.

— Sim. — concordei baixando a cabeça para tomar fôlego, e logo voltei a os encarar. — Sei que foi errado, vocês estão esperando encontrar a mulher certa e eu quero apenas ter a experiência de foder com cinco homens. — me aproximei deles. — Por isso peço desculpas. Vocês me desculpem?

Espero em silêncio um olhar para o outro, uma conversa silenciosa que

provavelmente eles já tiveram várias vezes. Só torço para que no fim eles possam me desculpar.

— Desculpamos. — os cinco falaram e abri um sorriso por eles não terem ficado magoados. — E temos uma proposta para você.

— Que proposta? — perguntei ansiosa.

— Fodermos por duas semanas, sem rotular nada. Você foderá com qual de nós você quiser, com quantos quiser e na hora que você quiser. — Mason falou causando arrepios pelo meu corpo só de imaginar. — A única coisa que pedimos se aceitar, é não brincar conosco e nem tentar colocar um contra o outro. — Olhei para cada um tentando entender o porquê de me falarem isso e ao olhar para Kyle, senti a dor que refletiu no seu olhar.

— Eu nunca faria isso. — falei não querendo pensar o que minha mente está formulando.

— Então o que nos diz, você topa? — John perguntou apreensivo.

— Eu topo. — respondi ansiosa para o que viria agora.

— *Apenas sexo.* — Ryder enfatizou e ele está certo, será apenas isso.

— Apenas sexo. — concordei.



Acordei com um sentimento diferente no peito, ontem depois da conversa com os rapazes, os ajudei a preparar um almoço e passamos um bom tempo conversando. Na parte da tarde eles foram fazer seus afazeres na fazenda e quando voltaram todos me ajudaram com o jantar, e comemos em meio a risadas e algumas provocações. Eles não tentaram nada e eu deixei por assim mesmo.

Depois de ter dado boa noite a cada um, Mason me acompanhou gentilmente ao quarto que eu ficarei hospedada, me deu um boa noite e me deixou sozinha, processando tudo que aconteceu no dia.

Realmente agora as coisas estão as claras, e isso é bom. Não queria os enganar dizendo que estava aqui para ser a candidata a noiva deles, sendo que não é isso que eu quero. E o bom de colocar isso em pratos limpos, é que agora eu posso ser eu mesma, sei que eles não irão esperar mais do que eu estou disposta a dar.

E ver Ryder dizer que vão respeitar minhas escolhas, me deu uma agradável sensação de ver como eles são cuidadosos, se fossem outros homens teriam seguido com o nosso jogo de ontem. Mas eles respeitaram que nunca fiz sexo com mais de um homem ao mesmo tempo, e concordaram que irão aceitar o que eu quiser fazer.

Sorrio ao imaginar como irei fazer isso, eu quero muito estar com cada um, mas com os cinco ao mesmo tempo não seria o melhor para mim que nunca fiz isso antes. Talvez, o melhor seja estar com cada um individualmente e se acontecer de estar com os cinco de uma vez eu estarei mais preparada.

E com esse pensamento, tomei um banho, vesti uma roupa mais confortável para que eu possa acompanhá-los nos afazeres da fazenda, e com isso conhecer um pouco mais de cada um, não é só porque combinamos que será apenas sexo que não posso me tornar amiga deles.

Ao abrir a porta do quarto, esbarrei em Ryder que estava passando, sorri para ele pedindo desculpas, e algo estranho aconteceu, ele sorriu de volta e cassetta eu não estava preparada para isso.

Que sorriso lindo ele tem.

— Bom dia. — falei dando uma olhada por seu corpo.

— Bom dia, Alexia. — ele me olhou do mesmo modo. — Com fome? — sua pergunta fez minha mente pervertida pensar o que eu quero comer.

— Você não faz ideia. — mordi os lábios descendo meu olhar até o volume que a calça justa tenta esconder, mas não tem muito sucesso — Leite de manhã é indispensável — falei baixo passando a língua por meus lábios, Ryder se aproximou de mim, me prensando entre a parede e seu corpo.

— Alexia, se você quiser tomar leite é só avisar. — ele esfregou sua barba pelo meu pescoço e sua boca foi para meu ouvido. — Agora se você quer tomar o *meu* leite é só me pedir. — sua mão grande segurou meu rosto, me obrigando a olhar para o lado e ver Ethan apenas de boxer branca.

Que corpo é esse?

— Bom dia, o que está havendo? — ele disse vindo para perto de nós, e sua ereção matinal estava me deixando de boca aberta e ele não fez questão nenhuma de escondê-la, e nem deveria.

— Alexia, estava preste a responder se quer tomar meu leite ou não. — Ryder respondeu ainda me prensando com seu corpo grande. — E então Alexia, você quer? — minha boca encheu d'água imaginando o gosto de Ryder e Ethan, mas não é isso que eu quero, ao menos não agora.

— Por ora não. — Ryder estreitou seu olhar se afastando de mim.

— Escolha sua. — ele começou a andar me deixando ainda encostada na parede com meu coração acelerado, seu rosto se virou para mim por cima do ombro. — Mas devo alertá-la que a próxima vez não oferecerei de bom grado, você terá que me implorar, *baby*. E porra, eu vou amar muito. — desceu as escadas caminhando calmamente, me deixando encarando suas costas de boca aberta.

— Merda. — sussurrei para mim mesma, minha calcinha totalmente

arruinada.

— Você não imagina o quanto faremos sua vida difícil. — Ethan disse perto demais. — E no fim você estará implorando por nós. — sua boca encostou no meu ouvido, sua respiração aquecendo ainda mais meu interior. — Implorando para ter cada um de nós enterrado fundo dentro de você, enquanto sua boceta ordenha nossos paus sedenta por mais e mais. — ofeguei sentindo as palmas das minhas mãos soarem, minhas pernas tremerem e minha boceta pulsar.

— Eu-eu preciso de... outro banho. — Ethan se afastou dando passagem, e foi o que eu fiz, escutando sua risada rouca nas minhas costas.

Bastardo.



Três Dias Depois

— Ela não está aguentando mais. — falei jogando água no meu corpo com a mangueira depois de mais um dia exaustivo.

Está fim de tarde, Ryan, Mason e eu acabamos nossos afazeres na fazenda e agora estamos nos refrescando antes do jantar.

— Sabemos. — Ryder e Mason disseram juntos.

— Mas eu também não estou mais aguentando esse jogo. — Ryder falou molhando sua cabeça. — Estou sempre duro e vê-la comendo aquela fodida banana, não ajudou em porra nenhuma.

— Aquela visão é a fantasia que uso para me masturbar a noite e esporrar no meu abdômen como um fodido adolescente. — Mason falou e logo abriu um sorriso de lado. — E quando eu a tiver, irei puni-la por me fazer esperar tanto.

— Falando do diabo. — falei para meus irmãos e ambos olharam por cima dos seus ombros vendo Alexia vindo em nossa direção vestindo top e uma saia curta. — Quando eu mamar naquelas tetas, irei deixá-las em carne viva.

— O mesmo aqui irmão, o mesmo aqui. — Mason concordou abrindo um sorriso. — Alexia.

— O jantar daqui a pouco estará pronto. — falou olhando para cada um de nós. — Vocês devem estar famintos, porque eu estou.

Maldita.

— Já estávamos indo baby. — Ryder disse pegando seu chapéu do chão. — Só dando uma refrescada nos nossos corpos, o sol hoje está nos matando.

— *Assim como vocês estão fazendo comigo.* — escutei o que ela sussurrou e me segurei para não sorrir.

— Cadê o John e o Kyle? — perguntei para camuflar minha alegria.

— Na cozinha, eles me ajudaram com o jantar. — respondeu ainda bebendo da visão dos nossos corpos, molhados, excitados e duros.

Inferno, esse jogo precisa terminar antes que minhas bolas explodam.

— Já estamos a caminho, antes vamos nos secar e trocar as roupas — Mason falou desabotoando sua calça.

— Aqui? — Alexia perguntou ofegante.

— Não. — Mason respondeu e notei o alívio dela, mas conhecendo meu irmão sei que não acaba por aí. — Apenas vamos tirar as roupas para não molhar dentro de casa.

— Doce inferno — praguejou nos despindo com os olhos.

— Não tem nada de doce, Alexia. — falei vendo os bicos dos seus peitos duros, necessitando urgentemente serem sugados.

— Aposto que o gosto de vocês sejam. — retrucou me deixando ainda mais duro.

— Foda-se esse jogo. — parti rumo ao meu objetivo e parando em frente a Alexia segurei forte sua nuca trazendo seus lábios para perto dos meus. — Confessa que está louca para foder cada um de nós? Confessa que toda noite toca sua boceta pensando que somos nós e alcança seu orgasmo implorando para ter nossos paus? Confessa que nesse exato momento você está tão molhada que eu me afogaria nos seus fluidos se a chupasse?

— Ethan. — gemeu meu nome e sem pensar em mais nada ataquei seus lábios, duro, voraz, insaciável.

Minhas mãos desceram por seu corpo alcançando sua bunda e a apertando forte, meus dedos se infiltrando por dentro da sua saia constando que ela está sem calcinha mais uma vez.

— Foda-se Alexia, sua provocadora do caralho. — rosnei a tocando por entre suas dobras encharcadas. — Confessa que quer um dos meus irmãos fodendo sua boceta com a língua?

— Eu confesso, porque é o que mais quero. — Ryder não precisou de outra dica, ficou de joelhos atrás dela e eu abri as bandas da sua pequena bunda para meu irmão se fartar.

— Vamos te dar um bom momento. — falei atacando sua boca com a minha.

Logo caí sob meus joelhos, erguendo ainda mais sua saia atacando seu clitóris sem piedade. Vez ou outra encontrava a língua do meu irmão sem querer e ambos a fodemos até fazê-la implorar para a deixarmos gozar.

— Por favor.

— Não a deixem gozar. — ouvi a ordem de Mason e me afastei no mesmo instante, assim como Ryder.

— O que vocês estão fazendo? Joelhos no chão. — pediu abrindo as pernas. — Agora.

— Sem orgasmos para você Alexia, você tem nos deixado muito excitados, fazendo jogo duro e sempre nos provocando, talvez esse seja seu castigo. — Mason falou rindo, deixando o rosto de Alexia vermelho. — A propósito você fica ainda mais linda com raiva.

— Vão se foder. — falou nos dando as costas.

— Iremos, mas antes você terá que se ajoelhar para nós e implorar!
— Ryder gritou a fazendo se virar para nós e sorrir.

— Como queiram. — voltou a caminhar entrando em casa.

— Por que ela sorriu? — perguntei preocupado.

— Porque ela vai se vingar. — Mason disse sorrindo. — E tenho certeza de que iremos amar sua vingança de qualquer forma.

— Assim espero. — respondi.

— Eu também — Ryder concordou.



Ela quer nos enlouquecer .

É a primeira coisa que penso, ao ver Alexia dentro da piscina nadando pelada como se nada tivesse acontecido. Depois do jantar que foi uma batalha silenciosa, em que ela nos desafiou a contar para John e Kyle o que fizemos, cada um de nós nos recolhemos para nossos quartos, e assim que vimos o caminho livre, nos juntamos no quarto de Ryder para contar o que fizemos a ela.

— Irmãos venham ver — Chamei e não demorou para cada um estar em frente a janela vendo Alexia nadar nua.

— Realmente custava terem deixado ela ter o maldito orgasmo?
— John perguntou respirando fundo vendo Alexia se abrindo ainda mais enquanto nada.

— Ela vai nos torturar mais do que já vinha fazendo. — Kyle falou fazendo uma careta.

— Ela não vai. — Ryder tentou nos fazer acreditar, mas o sorriso de Alexia enquanto balança a mão nos cumprimentando, só prova o contrário.

— Vocês não acham que ela irá sair da piscina... — minha pergunta morreu assim que Alexia subiu a escada saindo da piscina, seu corpo despido brilhando contra a luz do luar.

— Porra.

— Inferno.

— Caralho.

— Filha da puta.

Alexia se deitou na espreguiçadeira, e nem para bater um vento gelado para fazê-la colocar o roupão e cobrir a tentação dos nossos olhos. Abri minha boca chocado ao vê-la dobrar sua perna direita para o lado, enquanto uma mão desceu por sua barriga e a outra apertou seu seio.

— Vocês acham que ela vai se masturbar? — Kyle perguntou engolindo em seco, assim que a mão dela sumiu por entre suas pernas.

— É claro que ela vai. — Mason rosnou passando a mão pelos cabelos. — Ela quer nos fazer se dobrar as suas vontades, tudo porque queremos que ela implore.

— E esse foi nosso erro, subestimamos nosso adversário — John falou dando tapinhas nas nossas costas — Estamos fodidos, porque aquela mulher não irá implorar por nada, ela que nos fará implorar para estar entre suas pernas.

Voltamos a olhá-la e Alexia se tocava, gemendo baixo, sua cabeça inclinou para trás e seus olhos se prenderam em nós, seus dedos deslizando cada vez mais rápido, sua mão apertando mais forte seu seio, sua boca aberta gemendo alto.

— Eu não aguento mais. — confessei. — Preciso ter essa mulher nem que for uma vez. Deixei meus irmãos para trás e desci as escadas com pressa, preciso ter Alexia ordenhando meu pau, ou vou enlouquecer.

Assim que cheguei na área da piscina olhei para a janela, e meus irmãos continuam no mesmo lugar, nenhum deles querendo admitir que ela venceu.

— Você demorou. — sua voz sensual chamou minha atenção. — Dos cinco você foi o único que eu vi disposto a vir até mim e implorar. — se levantou caminhando até mim. — Está pronto para implorar, Ethan?

— Sim. — respondi contrariado.

— Ótimo. — ficou na minha frente tocando gentilmente o meu ombro.
— Então joelhos no chão.

E foi o que fiz, não olhei para a janela, não quero ver o julgamento nos olhos dos meus irmãos, tudo o que eu quero é ter Alexia. Coloquei sua perna direita no meu ombro enquanto minha língua se afundava na sua boceta, sua mão segurou forte meu cabelo o que me deixou com mais raiva.

Chupeí sua boceta duro, coloquei cada resquício de raiva de Alexia na minha chupada e deixei que minha língua mostrasse a ela o quanto a odeio por me fazer implorar.

— Ethan. — gemeu meu nome, suas pernas tremendo com cada toque duro da minha língua no seu clitóris.

— Acho bom se segurar, porque eu apenas comecei. — dei uma olhada para a janela e meus irmãos continuavam assistindo. — E eu quero que grite, deixe meus irmãos te ouvirem. — voltei a chupá-la e não demorou para ela começar a rebolar no meu rosto gritando meu nome.



Enquanto gemia com a língua de Ethan me castigando, olhei para a janela vendo os *chucros* dos seus irmãos sedentos para estar participando da festa, mas orgulhosos demais para vir até mim e implorar.

Tirei minha perna do ombro de Ethan e o fiz ficar em pé, segurei sua nuca trazendo seu rosto para mais perto do meu, busquei sua boca e senti meu gosto na sua língua, a chupei como faria com seu pau fazendo-o gemer rouco na minha boca.

— Deite-se na espreguiçadeira. — ordenei e antes de ele obedecer, o parei segurando seu braço. — Pelado.

— O que você está pensando em fazer?

— Irei te cavalgar. — ele ia abrir a boca para contestar, mas não deixei. — E acredite em mim Ethan, será o melhor sexo da sua vida.

Ele ficou em silêncio, e por alguns segundos pensei que ele iria desistir, ainda mais depois deles me alertarem que mulher não os cavalga.

Em silêncio ele tirou sua roupa e deitou-se na espreguiçadeira, deixando-me admirar seu corpo, me aproximei ficando de frente para ele e conseqüentemente da janela onde os quatro *orgulhosos* não perdiam nada.

Me ajoelhei entre suas pernas olhando para seu pau duro e grosso, que batia um dedo abaixo do umbigo.

— Amarre minhas mãos Ethan, dificulte eu ter o seu pau na minha boca, faça ser difícil para mim. — pedi sorrindo diabolicamente. — Use a parte de cima do meu biquíni jogada no chão. — aponte para a peça.

— Como queira baby, apenas tome cuidado para não se engasgar — sorriu segurando meus braços e usando a parte de cima do meu biquíni, os amarrou me impossibilitando de mexê-los.

— Agora deite-se e se controle para não esporrar na minha cara como

um adolescente. — o provoquei, ele se deitou e antes de fazer o que faço de melhor quis provocá-lo um pouco mais. — Eu já comentei com você que sou boa em garganta profunda? Ou me esqueci de comentar, como esqueci de falar que não tenho reflexo de vômito?

Ethan arregalou os olhos, mas não dei tempo para ele falar nada, ergui seu pau com minha língua e o suguei para dentro da minha boca, abocanhando aos poucos, subindo e descendo cada vez mais rápido, mais molhado e mais fundo.

O pau de Ethan bateu forte na minha garganta, olhei para cima e lá estava seu olhar de prazer e de entrega. Atrás dele quatro chucros se masturbando, o que me deixou pingando entre as pernas.

— Porra Alexia. — sorri tirando seu pau da minha boca.

— Pronto para a *cowgirl invertida*?

— Não tenho preservativo — Fiz sinal com os olhos para o chão onde deixei uma caixinha com muitos preservativos à nossa disposição.

— Coloque a cela, porque essa cowgirl vai montar — Fiquei de pé assistindo fascinada ele desenrolar o preservativo por seu pau.

Voltei meus olhos para a janela e pisquei para os quatro ficando de costas para me posicionar em cima de Ethan. Uma perna de cada lado, com o corpo inclinado parcialmente para a frente, fiz sinal para Ethan me ajudar, ele segurou seu pau posicionado para que eu pudesse sentar, desci calmamente por seu cumprimento, minha boceta abocanhando cada centímetro devagar.

— Inferno, Alexia — Ethan gemeu quando seu pau ficou todo dentro de mim, comecei a subir para descer novamente, levando Ethan a loucura e arrancando ainda mais seus gemidos — Que visão — sussurrou e eu sorri subindo e descendo mais rápido.

— Talvez, esse seja o momento que eu aviso que gosto de uma foda dura? — perguntei olhando por cima do ombro.

— Esse é um excelente momento. — Ethan segurou meus braços amarrados e veio contra meus movimentos, mais fundo, mais rápido e mais duro.

— Ethan, mais forte! — gritei recebendo dois tapas fortes na bunda.

— Me fode Alexia. — ouvir seu pedido fez as paredes da minha boceta apertar seu pau instintivamente.

Rebolei rápido motivada por seus gemidos roucos, seus dedos brincando por entre minhas nádegas, enquanto com a outra mão batia na minha bunda sem pena. Cada tapa recebido só aumentou minha excitação.

Me assustei quando Ethan se levantou comigo, me colocando de quatro, sua mão enrolou no meu cabelo me obrigando a encarar seus irmãos.

— Geme para eles Alexia. — ordenou me estocando rápido. — Olhe para as mãos deles. — olhei e vi como eles estavam excitados e gostosos se masturbando. — Eles querem sua boceta em volta dos seus paus, assim como o meu está se deliciando na sua boceta molhada. — cada palavra de Ethan me deixou no limite, olhei para a janela decidida a dar um fim a esse jogo.

— Eu os quero. Quero vocês cinco... *agora*. — me rendi, não suportando mais não os ter.

Gemia alucinada com a sequência de estocadas que eu recebi.

— Ouviram irmãos? — Ethan perguntou alto e tudo que ouvi perdida no prazer, foram os passos rápidos dos seus irmãos descendo as escadas. — Vamos fodê-la tão duro. — a promessa sussurrada no meu ouvido me deixou ainda mais molhada.

Ethan desamarrou meus braços o que me deu um alívio momentâneo,

pois logo quatro homens estavam na minha frente, cada um segurando seu pau. Olhei para Ryder que nem precisava falar nada, ele me queria de joelhos, e deixando meu orgulho de lado fiquei na sua frente fazendo o que ele tanto queria. Segurei seu pau com a mão e o levei para boca.

— Vocês não imaginam do que essa boca é capaz. — Ethan disse rouco.

Olhei para cima e encarei Ryder, minha boca levando-o fundo, senti um aperto forte nos meus cabelos e minha boca foi tirada de Ryder e levada para o pau de Mason.

— Você me deixou louco Alexia, te ver fodendo meu irmão me fez a porra de um adolescente de novo. — ele estocou rápido, a ponta do seu pau batendo forte no fundo da minha garganta.

Fui pega de surpresa sendo içada do chão pelos braços fortes de John, ele me deitou na espreguiçadeira, e Kyle apareceu do meu lado esquerdo enquanto John ficou do meu lado direito.

— Reveze entre nós dois, enquanto meus irmãos te fodem. — sem mais ele trouxe seu pau para minha boca e o recebi de bom grado.

Senti meus seios serem manipulados por duas mãos diferentes que logo foram substituídas por duas bocas, gemi no pau de John ao sentir uma mordida forte no meu seio direito, olhei para baixo e encarei Ethan que sorria mordendo de novo.

No meio das minhas pernas estava Mason, encarando minha boceta, não tive tempo de assisti-lo me chupar, pois Kyle chamou minha atenção fazendo eu virar minha cabeça em sua direção para chupá-lo. Meu corpo estava sendo totalmente usado e eu nunca me senti tão bem assim antes.

— Alexia, você dá conta de levar dois ao mesmo tempo? — a pergunta

de Mason fez Kyle sair da minha boca para que eu pudesse responder.

— Sim, eu faço anal. — os risos dele e de seus irmãos me fizeram franzir a testa. — Qual é a graça?

— Não estava falando de anal, quis dizer dois dentro da sua boceta. — arregalei meus olhos.

— Como vocês sabem, eu nunca estive com mais de um homem ao mesmo tempo, mas eu posso tentar. — falei e ganhei um sorriso de cada um.

— Essa era a resposta que eu queria ouvir. — Mason disse feliz enfiando dois dedos dentro de mim, para logo acrescentar mais um, até ter quatro dedos me manipulando. — *Apertada*. Você vai nos levar duro, já prevejo nós viciados nessa boceta.

Gritei quando ele sugou meu clitóris, seus dedos me preenchendo, me deixando cheia e a beira de um orgasmo que eu nunca senti antes. Voltei a intercalar entre John e Kyle, enquanto as bocas de Ryder e Ethan me enlouqueciam, assim como a boca de Mason.

— Ela tá vindo, e a cara que ela tá fazendo quer dizer que é um orgasmo que ela nunca teve antes. — ouvi a voz de Ryder ao fundo, mas tudo em que eu estava prestando atenção era o orgasmo que se aproximava.

— Mais rápido Mason. — tirei o pau de John da minha boca e gritei quando o melhor orgasmo da minha vida me atingiu forte, fazendo minhas pernas tremerem.

— Ela esguichou. — Kyle comentou e não fui capaz de vê-lo por ter ficado cega com tanto prazer.

— Porra. — a voz de Ethan logo foi substituída pelo som de embalagens de preservativos sendo rasgadas.

Tentei levantar minha cabeça, mas meu corpo não respondeu ao meu

comando. Meus olhos buscavam a resposta para o próximo movimento dos irmãos, e não demorou para eu saber, Ryder me pegou no colo tomando minha boca na sua.

Seu beijo não foi possessivo, ao contrário do que eu pensei que seria, foi gentil. Minhas pernas rodearam seu quadril, senti seu pau cutucar minha entrada e com todo cuidado que eu não esperava ele me penetrou. Seus movimentos foram contidos, o que me fez encarar seus olhos.

— O chucro é só por fora? — perguntei fazendo ele sorrir.

— Talvez, você deva olhar de novo para cada um de nós, e descobrirá que na cama somos totalmente diferente do que você imagina. — pensei por um segundo no que ele falou e constatei que preciso conhecer mais os irmãos Allen.

Beijei seus lábios e não demorou para sentir alguém atrás de mim, olhei por cima do ombro vendo Kyle, seu sorriso de covinhas me fez apertar o pau de Ryder em expectativa.

— Você quer Kyle e eu dentro de você? — Ryder perguntou no meu ouvido e gemia sentindo a pressão do seu pau em estocadas leves.

— Eu quero todos vocês dentro de mim, mas podemos começar com vocês dois. — falei fazendo os cinco sorrir.

Ryder abriu minha bunda para seu irmão e senti ele me tocar suavemente, já fiz anal algumas vezes e nenhuma vez foi tão prazerosa como algumas pessoas querem que acreditemos que é, mas com eles quero tentar tudo.

— Espere eu achar e você entra. — Ryder falou para Kyle e eu não entendi o que ele quis dizer. — Deixe-a pronta. — Ryder pediu e Ethan passou um vidro de lubrificante para Kyle.

Quando ele foi buscar que eu não vi?

— Ryder! — gritei quando ele tocou em algum lugar dentro de mim que me fez revirar os olhos.

— Achei, eu vou estocar mais três vezes e você entra. — revirei os olhos quando ele estocou no mesmo lugar me fazendo gemer alto, senti os dedos de Kyle me penetrando. — Agora, Kyle. — senti a pressão da cabeça do pau de Kyle substituindo seus dedos, não senti o desconforto que estava esperando, porque com Ryder batendo novamente no mesmo lugar combinado com as estocadas lentas de Kyle me levaram para a borda de mais um orgasmo.

— Foda-se, o que vocês estão fazendo? — perguntei ofegante, os dois paus dentro de mim trabalhando em sincronia para outro orgasmo incrível.

— Eu estou massageando seu ponto G com meu pau. — Ryder falou me fazendo gemer a ser acertada de novo e de novo.

— E eu estou te fodendo indo de encontro com a massagem que meu irmão está fazendo. — Kyle chupou minha nuca e mordeu meu pescoço. — Seria bom eu te avisar que de nós cinco, Ryder e eu somos o que fodemos com carinho. — gemi quando ambos aumentaram suas estocadas, segurei nos ombros de Ryder e rebolei contra as investidas deles.

— Eu vou gozar. — Ryder rosnou.

— Eu também. — Kyle praguejou baixo no meu ouvido.

Kyle continuou suas estocadas por um tempo e quando ele gemeu meu nome virei meu rosto para ele, que beijou meus lábios com suavidade me deixando desejando mais. Quando ele saiu de dentro de mim, Ryder segurou minha bunda forte me fodendo rápido, acertando incontáveis vezes meu ponto G.

— Baby, você é de outro mundo. — gemeu gozando e me fazendo acompanhá-lo.

Quando Ryder me colocou de pé minhas pernas cederam e sua mão envolta da minha cintura foi o que me manteve de pé. Ethan e John me cercaram e seus sorrisos não me passaram despercebidos.

— Vamos para o quarto, lá é mais confortável e acredito que Alexia precisa de um descanso. — Mason disse gentil caminhando para dentro de casa.

— Mas e vocês? — perguntei mesmo não aguentando nem andar.

— Aprecio sua preocupação, mas não vamos forçá-la a levar mais do que já levou. — o modo gentil que Mason falou acertou sem querer meu coração. — Vamos te limpar e colocá-la na cama. — avancei para alcançar Mason e segurei seu braço.

— Mas eu quero, sempre serei justa com vocês. — falei e os olhos arregalados dos irmãos me fizeram perceber que eles não esperavam ouvir isso.

— Alexia. — John tentou falar, mas levantei a mão impedindo.

— Eu os chupo, os masturbo, mas farei vocês gozarem como fiz com Ryder e Kyle. — falei de modo definitivo.

Mason me pegou no colo e beijando meus lábios subiu as escadas, segurei seus cabelos dando meu melhor, suas mãos apertaram minha bunda com força, me fazendo gemer na sua boca.

— Vai ser um inferno não poder fodê-la hoje. — ele rosnou me deixando em chamas.

— Sinto muito, me dê alguns dias e sei que poderei levar todos vocês a noite toda. — confessei recebendo dois tapas dele na minha bunda.

— Se você fizer conosco o que você fez com Ethan, Kyle e Ryder, teremos um sério problema gatinha.

— Como o quê? — perguntei assim que ele me deitou na sua cama.

— Não a deixaremos ir.

Senti que suas palavras tinham algo mais profundo do que ele quis me dizer, e optei por deixar para lá. Engatinhando na cama fiquei de quatro na sua frente recebendo seu pau na minha boca, e com sugadas fortes e precisas o fiz gemer meu nome gozando na minha boca.

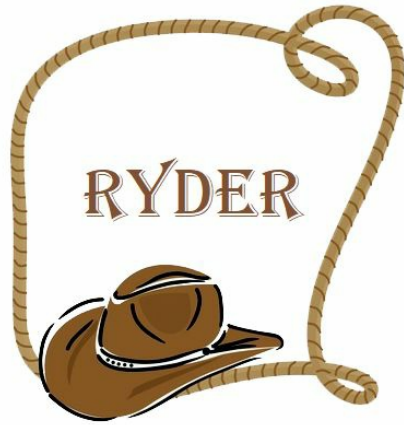
Assim fiz o mesmo com John e Ethan, por um tempo os chupei, os masturbei, e quando ambos estavam no limite pedi que gozassem nos meus seios.

Depois de fazer todos gozarem deitei na cama exausta, Mason entrou no banheiro e retornou com uma toalha em mãos, ele fez um pedido com os olhos para me limpar e eu permiti.

Mason passou a toalha suavemente por todo meu corpo, em cada ponto sensível que a toalha estava eu gemi. Assim que ele terminou de me limpar recebi um beijo seu na testa, fechei meus olhos para descansar, mas os abri assim que senti ambos os lados da cama afundarem.

— Se importa se ficarmos? — Mason perguntou e eu sorri.

— Claro que não. — dei um beijo na sua boca e me virando de costas para ele beijei os lábios de Ethan. — Boa noite, queria que essa cama fosse maior para que todos pudéssemos dormir juntos. — sussurrei e logo peguei no sono com um sorriso enorme no rosto.



Acordei com a cabeça na última coisa que Alexia falou antes de acabar dormindo. Estava com Kyle e John na porta, vendo a interação dela com Mason e Ethan, e foi quando ouvimos o que ela falou. *Ela queria uma cama maior para dormir conosco?* Nunca dormimos todos juntos com uma mulher, sempre revezamos as noites, mas Alexia nos quer ao seu lado e porra eu quero isso também.

Por isso aqui estou eu em uma loja de departamento. Viajei mais de cinco horas para comprar a maior cama que eu encontrar, e só volto para a fazenda quando cumprir minha missão.

Sei que o combinado com Alexia foi apenas sexo, mas isso não quer dizer que não posso comprar uma cama para usufruirmos enquanto estivermos fodendo.



Depois de muito procurar, consegui encontrar a cama perfeita, mas por ser tão grande ela terá que ficar no meu quarto onde o espaço é maior. Paguei a mais, para que a cama seja entregue ainda hoje. Estou retornando para a fazenda e estou ansioso para ver a carinha de Alexia quando ver o que comprei para ela.

Faltando pouco para chegar na fazenda, comecei a reviver a noite passada e tudo que eu senti ao ouvir Alexia falar que quer ser justa conosco. Algo no meu peito se aqueceu e fiquei tão feliz ao ver o olhar admirado dos meus irmãos.

Por eu ter trinta anos sempre fui visto por meus irmãos como o cara que os aconselha, mas no momento eu que preciso de um conselho, estou tão em dúvida do que estou sentindo depois de ontem. Mason por ser mais novo

que eu por dois anos, sempre foi o mais próximo que tive de um amigo da minha idade. John é quatro anos mais novo que eu e os gêmeos são seis anos.

Quando eu compartilhei a primeira mulher com Mason foi algo natural, saímos para curtir a noite e uma mulher se interessou por nós dois e acabou acontecendo.

Depois foi a vez de John compartilhar uma mulher comigo, e eu não sei oficialmente quando aconteceu, mas aconteceu. Em algum momento meus irmãos e eu estávamos fodendo a mesma mulher, que coincidentemente é a razão de ficarmos sem compartilhar de novo até ontem, *até Alexia*.

Samantha era a namorada de Kyle, que vez o outra fodia com Ethan, porque meus irmãos tinham um negócio de foderem a mesma mulher, e quando Samantha descobriu por uma conhecida que Mason a havia fodido junto comigo, Samantha fez seu caminho para nossas calças, assim como ela fez seu caminho a John.

E quando menos nos demos conta, estávamos compartilhando-a todas as noites, nunca a fodemos juntos, estávamos sempre nos provocando, mas fodê-la juntos nunca fizemos e sou grato por isso, porque o que vivi ontem com Alexia foi algo único. E é isso que está me deixando louco, porque nunca senti isso por nenhuma mulher e nem quero, ontem foi incrível e quero que tenhamos mais dias assim.

Será Alexia a mulher que estávamos esperando?



Assim que cheguei na fazenda estranhei a agitação em frente à casa, e ver o motivo fez meu sangue gelar e meu corpo ficar tenso. Que merda Samantha está fazendo aqui? Desci do carro a passos rápidos, ver a cara

chocada de Alexia, e ver os rostos dos meus irmãos contorcidos em pânico me fez temer o que Samantha está aprontando. Depois de sete meses esperava nunca mais a ver, ainda mais perto de Kyle que eu sei o tanto que sofreu com sua partida.

— Não tenho motivo para mentir, esse bebê é de um de vocês. — parei meus passos olhando pela primeira vez para Samantha meus olhos descendo por seu corpo, uma barriga enorme e redonda coberta por um vestido me fez arregalar os olhos.

— Sempre nos protegemos, esse bebê não pode ser nosso. — Mason falou cerrando o maxilar.

— Tem certeza, lembra a última vez que fodemos? — me recordo brevemente da última noite que a fodemos, tínhamos bebido além da conta e Samantha visitou cada um de nós naquela noite.

— Eu usei preservativo. — falei atraindo a atenção de todos. — Assim como sei que John e Ethan usaram, pois eles foram ao meu quarto me pedir porque o deles havia acabado. — posso não me recordar de tudo que fizemos naquela noite, mas lembro muito bem que cobri meu pau, assim como lembro de dar os preservativos para John e Ethan.

— Ryder. — Alexia sussurrou meu nome.

— Olá, baby. — sorri em sua direção e ela me correspondeu um pouco contida.

— Ryder, você até pode estar certo, mas tenho certeza de que Mason e Kyle não usaram. — ela sorriu para mim se virando para meus irmãos. — E ao que parece, tudo sempre volta a nós três.

Encarei Mason e Kyle e vi estampado em seus rostos, que ela pode estar certa. Olhei para Alexia que tinha uma expressão triste, caminhei com a

intenção de ir até ela, mas as mãos de Samantha no meu peito me fizeram parar.

— Vocês não veem que esse bebê é o que vocês sempre quiseram? — ela alisou meu rosto. — Ryder, agora podemos construir a família que você sempre me falava depois que fazíamos amor. — estava pronto para afastar sua mão do meu rosto porque o que ela está falando é a maior mentira, eu nunca falei de família com ela, mas ver Alexia correndo para dentro de casa me causou algo novo e eu não quero que ela acredite no que Samantha está falando.

— Saia do meu caminho, e nunca mais toque em mim. — ordenei e ela se afastou no mesmo instante. — Estaremos pedindo um teste de DNA, então até o resultado que eu tenho certeza de que vai dar negativo, eu não quero ver você perto de mim, ou dos meus irmãos.

— Tudo isso por causa dela? — Samantha apontou com o queixo para dentro de casa.

— Não, por causa de você mesma, você sempre amou nos colocar um contra o outro. — Andei até ficar ao lado dos meus irmãos. — Vocês estão bem? — perguntei especialmente para Mason e Kyle que assentiram.

— Eu preciso de um lugar para ficar até sair o resultado — Samantha disse, tendo minha total atenção.

— Fique no hotel da cidade. — Ethan rosnou.

— Eu quero ficar aqui. — disse nos desafiando a negar. — Ou estão com medo de não resistirem a mim? — estava pronto para respondê-la, mas então vi o caminhão trazendo a cama que eu comprei.

— Eu iria dizer que não tem quarto disponível, mas como a cama que eu comprei acaba de chegar, você pode ficar no quarto que Alexia estava

deixando as coisas dela. — meus irmãos me encararam e eu sorri na direção de Samantha. — Manos comprei uma cama enorme, assim podemos deixar nossa mulher feliz por dormir com seus cinco homens. — falei e vi meus irmãos sorrindo.

— Ela vai amar. — Kyle falou deixando a boca de Samantha aberta em choque.

— Eu sei, agora vocês precisam me ajudar a ter uma conversa com ela, porque seus olhos estavam tristes quando ela entrou. — falei baixo para que somente meus irmãos pudessem ouvir.

— Acho que não precisamos te mostrar o caminho do quarto de hóspedes Samantha, ou precisamos? — Kyle perguntou debochado me deixando orgulhoso.

— Não, eu sei onde fica. — ela caminhou com sua mala de rodinhas, e ao passar ao nosso lado abriu um sorriso. — Isso vai ser divertido. — piscou um olho e sem eu prever seu ato beijou meus lábios.

Suspirei por não saber o que acontecerá tendo ela e Alexia dentro da mesma casa, mas o que acontecer sei que não será bonito e nem divertido.



Abri meus olhos devagar, sentindo uma dor gostosa entre minhas pernas, só mais uma prova que certos cowboys estavam por aqui ontem. Virei meu rosto para a esquerda encontrando Kyle acordado e sorrindo para mim, sua boca avançou na minha direção e pulei da cama horrorizada.

— Nada disso cowboy, eu vou tomar um banho e preciso escovar os dentes primeiro. — Mason se mexeu e fiz sinal de silêncio para Kyle quando sua risada grossa preencheu o quarto.

— Só quero desejar bom dia. — ele falou sorrindo e meu coração acelerou, porque essa é a primeira vez que o vejo sorrindo, ainda mais para mim.

— Espere — Encarei Kyle por alguns segundos e me lembrei que dormi com seu gêmeo e não com ele. — Cadê o Ethan?

— Por essa eu não esperava. — Kyle me olhou diferente e não entendi o motivo.

— Não esperava pelo quê? — ele ficou de pé vindo até mim.

— *Ela* não sabia nos diferenciar — Abri minha boca para perguntar se ele está falando da Samantha, mas ele colocou o dedo nos meus lábios me impedindo. — O que te denunciou que eu não era o Ethan? — sua pergunta divertida me fez sorrir.

— Ethan está mais para provocação do que carinho, mas antes de você tentar me beijar eu já sabia que era você. — cheguei mais perto tocando seus lábios com meus dedos. — Eu poderia estar em um lugar escuro que poderia saber quem é quem.

— Duvido. — me encostou na parede. — Prove que consegue nos diferenciar, e se você estiver certa eu te dou um prêmio.

— Saiba que irá perder. — sussurrei sentindo seu pau engrossar entre

nós.

— Vou chamar o Ethan, nos espere no meu quarto. — saiu antes que eu pudesse falar alguma coisa.

— Vai brincar com meus irmãos, baby? — olhei assustada para Mason que me olhava sorrindo.

— Kyle acha que não serei capaz de diferenciar ele do Ethan.

— E você é? Porque agora que os dois voltaram a ter barba é bem difícil saber quem é quem, os únicos que eles nunca puderam enganar sou eu e nossos irmãos, porque até nossos pais eles já confundiram. — sentei no colo de Mason beijando sua bochecha.

— Ethan é destro, Kyle é canhoto. Kyle tem o costume de morder a bochecha quando está pensando, Ethan morde os cantos dos dedos. Ethan é provocador, Kyle é gentil. Na cama Ethan me faria implorar para eu gozar, Kyle me daria o orgasmo de boa vontade. — Mason arregalou os olhos segurando minha cintura.

— Você...

— Ainda aqui Alexia? — Kyle perguntou olhando para Mason e eu irritado — Te pedi para esperar no meu quarto, Ethan disse que já está indo para lá — Busquei a resposta nos olhos de Mason e o que ele fez foi me tirar do seu colo.

— Vou tomar um banho e cuidar dos afazeres da fazenda, tenham um bom dia. Volto para o almoço. — ele me deu um selinho e saiu do quarto me deixando com a cabeça cheia de teorias.

— Vou querer saber o que vocês não estão me contando? — perguntei para Kyle que fez uma careta saindo do quarto me deixando sozinha.



No almoço tudo estava esquisito, Mason não falava com ninguém, John puxava assunto comigo a todo momento e eu tentava corresponder de forma educada, enquanto Kyle e Ethan comiam em silêncio. Já Ryder nenhum deles viu. Ele saiu tão cedo sem avisar ninguém, o que me deixou apreensiva de que algo tenha acontecido e eles não querem me contar.

— Vocês vão me contar o que está acontecendo ou terei que tirar à força essa informação? — falei chamando a atenção dos quatro na mesa.

— Não tem nada acontecendo. — Kyle retrucou.

— Olha, eu não sei o que vocês não querem que eu saiba e eu super respeito a escolha de vocês. Mas quero que saibam que se está relacionado a mim, eu quero saber.

— Não é você, tem a ver com outra pessoa. — olhei para Ethan, esperando-o continuar. — Kyle tinha uma namorada, e de vez em quando ele me chamava para fodê-la com ele, porque ambos gostavam e eu nunca me importei com isso, para mim sempre foi apenas para curtir o momento. — arregalei os olhos chocada.

— Espera um momento — pedi me colocando de pé — Ela namorava apenas um de vocês, e depois que já estava com Kyle começou a querer ficar com cada um dos seus irmãos? — perguntei incrédula.

— Sim, isso mesmo — Ethan confirmou me fazendo entender o que aconteceu entre esses irmãos — Primeiro foi eu, depois Ryder e John e por último Mason — Olhei para Kyle entendendo o que ele sentiu.

— Por que você não disse para seus irmãos que não queria

compartilhá-la? — minha pergunta fez três cabeças virarem na direção de Kyle.

— Kyle? — Ethan o chamou, mas Kyle continuou me encarando.

— Como percebeu? — me surpreendi com sua pergunta.

— Se você fosse meu namorado, eu não iria querer seus irmãos assim como eu sei que você não iria me querer compartilhar com eles. — me aproximei dele pedindo espaço para me sentar no seu colo e ele permitiu. — O que ela fez foi pensando somente nela, eu não sou assim Kyle, eu cheguei nessa fazenda já sabendo que teria que me relacionar com vocês cinco. O que significa que se vocês tivessem mais um, dois ou dez irmãos, *o que seria uma loucura*, mesmo assim eu me manteria fiel a vocês.

— Alexia me desculpe por hoje cedo, eu só... — ele se calou e olhei para John, Mason e Ethan.

— O que ela fez? — perguntei cerrando meus dentes. — Porque é evidente que alguma coisa essa piranha aprontou entre vocês. — um olhou para o outro, mas preendi meus olhos na única pessoa que saiu magoada com o que a vadia da Samantha fez. — Conta para mim. — pedi para Kyle segurando seu rosto entre minhas mãos.

— Ela me usou, nunca quis ficar comigo. — ele desviou seus olhos para Mason. — No começo era divertido compartilhá-la com Ethan, e depois de termos visto um programa com uma mulher que era casada com cinco homens, ela me convenceu que seria legal ter meus outros irmãos envolvidos. — lembro vagamente da Tay comentar comigo de uma mulher chamada Molly casada com cinco homens e seu programa de tv que contava o cotidiano deles, na época achei surreal, agora estou inclinada a viver o mesmo que ela.

— A vadia queria apenas nossos paus, nada mais. — Ethan falou

irritado.

— Isso até ela se apaixonar pelo Mason. — Kyle disse em um tom triste. — Ela queria ter um relacionamento só com ele, não queria mais estar com os outros, e foi quando tudo começou sair do controle. — olhei para Mason pedindo silenciosamente que ele me conte sua versão.

— Ela colocava irmão contra irmão, fazendo ciúmes em nós, comigo nunca funcionou, eu apenas a punia deixando sem sexo, esse era meu modo de afastá-la sem magoá-la. Com Ryder, John e Ethan também não funcionava.

— Mas funcionava em Kyle. — conclui encostando minha testa na dele. — Eu sinto muito Kyle. — beijei de leve seus lábios.

— E depois de um tempo as coisas ficaram estranhas entre nós, não a compartilhamos mais, cada um a fodia em seu próprio quarto. — Mason falou triste, partindo meu coração. — Eu estava sem ficar com ela há um bom tempo, mas teve uma noite em que todos bebemos um pouco demais, e acabou acontecendo.

— Na manhã seguinte ela disse que queria que voltássemos a ser como antes, mas não tinha como, por isso ela decidiu terminar com todos nós e ir embora para sempre. — John completou a história e olhei para Kyle.

— Ela não quis ficar somente com você? — perguntei vendo a resposta nos seus olhos marejados.

— Ela não me amava, Alexia, e só eu não bastaria para ela. — engoli o nó que se formou na minha garganta.

— Vadia. — rosnei e acabei fazendo os quatro rirem. — Ela não sabe o que perdeu, você é incrível, se eu não tivesse conhecido todos vocês juntos, só você tinha me bastado. — beijei seus lábios suavemente, sua mão segurou

minha nuca e aprofundamos o beijo.

— Alexia, estamos na cozinha e se minha mãe sonhar que estamos cogitando fodê-la em cima da mesa ela nos mata. — escutei a voz de Ethan e sorri ainda beijando Kyle.

— Vamos para o quarto. — Mason falou e eu sei o que fazer para ele e Kyle começarem a se entender.

— Eu quero que vocês me fodam juntos. — pedi encarando Mason e depois Kyle. — Eu sempre vou querer vocês cinco, não um ou dois, *os cinco*. E como Ryder não está aqui e saiu sem nos avisar onde foi, vocês irão me assistir torturá-lo com minha boca.

— Será divertido. — Ethan falou vindo até mim e me puxando contra seu peito. — Você é demais. — ele disse e me beijou.

Depois de Mason dar uma olhada para Kyle ele me tirou dos braços de Ethan e devorou minha boca e o mesmo fez John. Tudo mudou entre nós depois de uma conversa sincera, e a única pessoa que falta não está aqui.

— Eu vou matar o Ryder. — ameacei quando Kyle me deu mais um beijo me pegando no colo. — Queria meus cinco cowboys juntos, para terminarmos o que não terminamos ontem.

— Se serve de consolo, te ajudamos a esconder o corpo de Ryder. — Ethan falou me fazendo sorrir.

— Nada disso, adoro aquele chucro. — começamos a subir a escada rindo, quando o barulho de um carro me fez pular do colo de Kyle. — Ele chegou, vamos puni-lo deixando-o apenas nos assistir. — falei correndo para a entrada como uma adolescente, mas assim que passei pela porta estaquei no lugar vendo uma loira linda parada nas escadas com a mão na barriga.

Uma barriga enorme, uma barriga de grávida.

— Ryder, se eu fosse você teria uma ótima desculpa por ter ficado fora a manhã toda, porque Alexia quer te punir e fique sabendo que vamos apoiá-la... — a voz de Mason morreu assim que ele parou ao meu lado. — O que você faz aqui Samantha? — rosnou com um tom de voz que nunca achei possível sair da boca dele.

— Por que a demora? — A pergunta de Kyle me fez querer protegê-lo do que está prestes a acontecer, fiquei na sua frente o impedindo de passar pela porta, John e Ethan me encaravam sem entender.

— Por favor, não vai lá fora. — pedi preocupada.

— O que aconteceu? — ele perguntou alisando meu rosto.

— Eu não quero que você, ou um dos seus irmãos se machuquem. — falei de olhos marejados.

Eu não quero que a mulher que fez Kyle sofrer volte para a vida dele, ou melhor para a vida *deles*.

— Baby, você está me assustando, o que aconteceu? — Ethan perguntou e não me restou alternativa a não ser abrir caminho para eles passarem.

— Kyle. — a voz da cobra falou como se estivesse feliz de vê-lo. *Até parece*. — Senti tanto sua falta, meu amor. — se ela não estivesse grávida, eu daria uns bons tapas na sua cara, para ver se orientava a sua audácia.

— Samantha — A voz emocionada de Kyle me fez engolir em seco.

— O que faz aqui? — Ethan cortou seu gêmeo.

— Não estão vendo que estou grávida? — todos em sincronia olharam para o volume da sua barriga. — E um de vocês é o pai.



— Você só pode estar doida, não nos vemos há mais de sete meses.
— Mason disse contrariado. — E vai me desculpar, mas eu não acredito que você esteja grávida a mais de seis meses, o que significa que esse bebê não é de nenhum de nós.

— Não tenho o porquê mentir, esse bebê é de um de vocês — Olhei para Kyle e vi seu semblante triste e reconsiderarei em dar uns bons tapas nessa cobra grávida.

— Sempre nos protegemos, esse bebê não pode ser nosso. — Mason contestou de novo e estava pronta para me intrometer, mas o toque de John no meu pulso me fez ficar quieta.

— Tem certeza, lembra a última vez que fodemos? — uma sensação estranha me dominou a ouvir que ela fodeu eles.

— Eu usei preservativo, assim como sei que John e Ethan usaram, pois eles foram ao meu quarto me pedir porque o deles havia acabado. — olhei para onde ouvi a voz de Ryder e me alegrei em vê-lo todo lindo caminhando em nossa direção.

— Ryder. — sussurrei seu nome querendo que ele dê um de chucro malcriado e coloque a cobra para correr.

— Olá, baby. — ele sorriu para mim e correspondi com um pequeno sorriso. Eu não posso esquecer que ainda irei o punir por ter saído sem avisar ninguém.

— Ryder, você até pode estar certo, mas tenho certeza de que Mason e Kyle não usaram. E ao que parece, tudo sempre volta a nós três. — a cobra falou me fazendo encarar Mason e Kyle, e algo triste se apossou de mim por ver que eles podem sim serem pais do bebê que ela espera.

— Vocês não veem que esse bebê é o que vocês sempre

quiseram? Ryder, agora podemos construir a família que você sempre me falava depois que fazíamos amor. — me virei e corri para dentro de casa, se ficasse mais um minuto lá ouvindo as asneiras dela não responderia por mim.

Subi para o quarto de Ryder que dá uma boa visão deles e fiquei quieta assistindo da janela.

— Acho que não precisamos te mostrar o caminho do quarto de hóspedes Samantha, ou precisamos? — Kyle perguntou e meu coração doeu.

Eles vão deixá-la ficar aqui?

— Não, eu sei onde fica. Isso vai ser divertido. — meu sangue ferveu ao vê-la beijar Ryder, e decidi que está na hora de eu ter uma conversa com essa cobra e colocá-la no seu lugar.

Saí do quarto de Ryder indo para o quarto onde eu estava e que provavelmente é onde ela ficará. Entrei e me sentei na cama esperando-a entrar. Não demorou muito e a porta se abriu e o sorriso de vitória que ela tinha nos lábios se fechou na mesma hora.

— Precisamos conversar. — falei oferecendo um lugar ao meu lado para ela sentar.

— Prefiro ficar de pé. — rebateu cruzando os braços.

— Perfeito, assim resolvemos as coisas cara a cara. — fiquei de pé parando na sua frente. — O negócio é o seguinte, se você chegar perto de um dos meus homens eu te bato, se você tocar novamente em um deles eu quebro seus braços, se você ousar beijá-los eu soco sua boca. — segurei forte seu cabelo trazendo seu rosto para ficar colado no meu. — E se você ousar querer machucar Kyle de novo eu serei seu pior pesadelo, fique fora do caminho deles. — soltei seu cabelo me afastando para sair do quarto.

— Isso é triste. — parei me virando para ela.

— O que é triste? — perguntei por curiosidade.

— Querer o que não se pode ter, você pode ser a foda deles, mas eu sou quem eles amaram por muito tempo, e sei que eles ainda me amam. — abri meu sorriso cruel que deixo reservado apenas para os filhos da puta que cruzam meu caminho.

— Eu sou a noiva deles querida, então qualquer coisa que você foi, deixou de ser no momento que entrei na vida deles. — menti na cara dura, e estarei pronta a ameaçar cada um deles se pensarem em me desmentir para a cobra. — Beijinhos. — saí do quarto batendo a porta com força, porque me segurei o máximo para não dar na cara dela.

— Noiva? — virei para trás assustada e encontrei os cinco me encarando.

— Isso mesmo, e desafio a vocês falarem o contrário. — ameacei cruzando os braços e Ryder me puxou contra seu peito.

— Fiquei duro ao ouvir você nos defendendo. — disse encostando seu quadril contra o meu.

— Ela é uma cobra, e eu a odeio. — confessei fazendo os cinco rirem.

— Obrigado por ter me defendido. — Kyle ficou ao meu lado, e saí dos braços de Ryder indo para os dele.

— Eu quero tanto foder vocês cinco. — falei atraindo a atenção deles. — Mas agora preciso sair para caminhar, ou vou acabar batendo em uma mulher grávida — deixei eles rindo para trás e saí para espairecer.



Quando retornei já era final de tarde, e provavelmente estou atrasada

para fazer o jantar deles. Não sabia que eles tinham costume de jantar tão cedo, mas convivendo com eles a quase uma semana descobri muitas coisas de cada um.

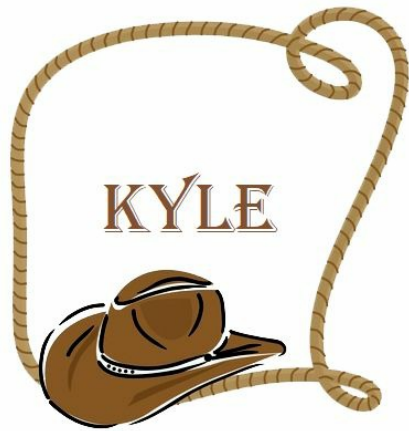
Ryder gosta de café adoçado, mas Ethan e John preferem o seus puros, já Kyle prefere o seu com leite, e Mason não bebe café. No almoço Mason e Ryder gostam de me ajudar, mas na janta quem me ajuda é o Kyle e o John. Ethan está mais para beliscar a comida sendo preparada do que me ajudar, mas mesmo assim aprecio sua presença.

Em quase uma semana estou sentindo-os entrando em meu coração sem permissão, e tenho medo do que irá acontecer, combinamos de ser apenas sexo e não quero que ninguém saia machucado, principalmente Kyle que já sofreu por Samantha.

Espero que quando eu partir possamos ser amigos.

Parei meus passos antes de entrar na casa constatando que eu não quero partir, muito menos não os quero como amigos, eu quero muito mais com eles, o meu medo é descobrir que eles não me querem.

Entrei na casa encontrando tudo calmo, caminhei rumo a cozinha porque provavelmente eles já estão adiantando o jantar, e foi quando eu os vi com ela, foi quando eu percebi que eles parecem uma família, foi quando eu percebi meu lugar na vida deles e foi quando eu me dei conta que se alguém vai sair machucado esse alguém serei eu.



Continuo a picar as cenouras, torcendo que Alexia não demore na sua caminhada, estou morrendo de fome e ela prometeu que hoje faria carne assada com legumes. Sem falar que quero ver sua reação quando ver o tamanho da cama que instalamos no quarto de Ryder.

— Mais fino Kyle, Alexia não gosta tão grosso. — olhei para cima quando Mason me alertou e fiz uma careta. — Nem adianta me fazer essa cara, você sabe como aquela baixinha pode ser mandona.

— Quando ela tem meu pau grosso dentro dela não a vejo reclamar. — retruquei ganhando um sorriso dele.

— Bom ponto irmão, vou adorar vê-lo falando para ela. — sorri, porque ambos sabemos que eu não seria nem louco.

Voltei a cortar as cenouras, enquanto Mason temperava a carne, Ryder colocava a mesa e John lavava algumas coisas que havíamos sujado, tudo para facilitar a vida de Alexia. Sabemos que ela não gostou nada de ter Samantha aqui, nenhum de nós gostamos, mas como vamos expulsar uma mulher grávida?

— Irmãos, ótima notícia. — Ethan entrou na cozinha sorrindo e falando. — Quando Samantha saiu do banho aproveitei para entrar no quarto e vê-la nua. — Aquela barriga se tiver quatro meses é muito, o bebê não é nosso. — todos soltamos suspiros de alívios. — Provavelmente ela usou alguma coisa para deixar a barriga maior. — Ethan se aproximou de nós falando baixo. — Não contem para a Alexia que eu vi a nossa ex nua, não quero que ela me coloque de castigo, e muito menos quero que ela saiba que Samantha tentou me seduzir quando entrei no quarto.

— Precisamos fazê-la ir, ou ela vai acabar fazendo algo que nos coloque em problemas, ou pior que faça Alexia ir embora. — Ryder pontuou e todos concordamos.

Depois de meia hora adiantando o jantar, Samantha apareceu na cozinha, seus olhos buscaram os meus e eu desviei da tua atenção. Olhei para Mason que me deu um aceno que eu correspondi com um breve assentir.

— Querem minha ajuda? — se ofereceu e ouvi Ryder rosnar.

— Não precisamos da *sua* ajuda. — Ethan falou e voltou a comer uma rodela de cenoura crua.

— Sei que vocês jantam cedo, só quero ajudar. — ela buscou meus olhos novamente. — E porque eu estou com fome. — vi algo transparecer nas suas palavras, mas ela logo tossiu para camuflar.

— Podemos começar a refogar a carne. — John falou e me surpreendi por ter sido ele a interceder por ela ao invés de mim. — Alexia quando voltar pode querer tomar um banho, então acho que podemos adiantar um pouco mais o jantar. — levantei as sobrancelhas para ele que me deu os ombros.

— Perfeito John — Samantha bateu palmas indo para o lado dele refogar a carne.



Estávamos terminando de preparar o jantar quando Alexia entrou na cozinha, seu rosto estava com uma expressão estranha, e me preocupei que ela poderia ter se machucado na caminhada.

— Alexia, você está bem? — corri para seu lado e quando fui tocar seu rosto ela desviou do meu toque.

— Baby? — Mason se colocou do meu lado.

— Eu não posso fazer isso. — ela disse nos dando as costas e subindo as escadas às pressas.

— Ao que parece a noivinha de vocês não sabe lidar com a concorrência — Samantha falou atrás de nós, o que me deixou de saco cheio.

— Não existe concorrência, é somente ela para mim, assim como sei que é somente ela para meus irmãos, por que você não vai embora e nos deixe em paz? — perguntei indo atrás de Alexia e não ficando para ouvir a resposta de Samantha.

Procurei Alexia pelos quartos, e a encontrei no quarto de Ryder parada em frente à cama enorme. Ela está com uma mão na boca e de olhos arregalados, sorri da sua expressão e a puxei pelos ombros deixando-a de frente para mim.

— Surpresa. — falei beijando sua cabeça. — Acho que você não poderá deixar o Ryder de castigo. — seu sorriso acalmou a tensão dentro de mim.

— Foi isso que ele foi fazer? — assenti e ela sorriu ainda mais. — Tem razão, não posso deixá-lo de castigo. — Alexia ficou em silêncio voltando a olhar para a cama.

— O que aconteceu? Me conte. — pedi segurando seu rosto e fazendo ela me encarar.

— Vocês estavam cozinhando com *ela*. — fez uma careta que me fez sorrir. — Não ria de mim. — beijei seus lábios e recebi uma mordida.

— Isso doeu. — reclamei.

— Ver vocês com ela também. — arregalei os olhos por sua confissão. — Kyle, seja sincero comigo, vocês pensam...

— Nem complete essa frase. — a cortei, entendendo tudo. — Não estamos pensando em ficar com ela, é com você que queremos estar.

— Por favor, não me traiam com ela. — seu pedido fragilizado me fez

perceber que esse é o medo dela.

— Não somos seu ex.

— Eu sei. — a abracei e ela correspondeu. — Vê-los com ela me deixou com ciúmes, vê-los com ela me fez ver uma família que não me pertencia e isso doeu Kyle. — segurei seu queixo a fazendo me encarar.

— O bebê não é nosso, e logo ela estará indo embora. — ela se afastou de mim, e que meu irmão me desculpe, mas preciso ser sincero com Alexia. — Ethan, entrou no quarto quando ela estava nua e viu a barriga dela. — Alexia arregalou os olhos se afastando ainda mais de mim. — Meu irmão sempre amou mulheres grávidas, ele tem um dom de olhar para uma mulher e saber que ela está grávida, Ethan é tão preciso que acerta de quanto tempo elas estão e até o sexo do bebê.

— Que conveniente para ele ter visto *ela* pelada. — segurei a vontade de sorrir do seus ciúmes.

— Ele garantiu que se ela estiver com quatro meses é muito. — Alexia cruzou os braços e engoli em seco. — Por favor, não mate meu gêmeo.

— Tarde demais. — ela falou descendo as escadas apressada.



Estou com ciúmes.

Confessei para Kyle, agora sabendo que estou com ciúmes não responderei pelos meus próximos atos. Sem contar que nada me impedirá de expulsar a cobra da fazenda.

O que me lembra que Ethan – *o obstetra vidente* – a viu pelada. Meu sangue ferve, e ao entrar na cozinha vejo a cobra tentando seduzir os meus homens ficando de quatro no chão limpando alguma coisa com o pano.

— Baby, você está bem? — Ryder perguntou se levantando e ficando na minha frente.

— Nunca estive melhor. — respondi e puxei seus cabelos trazendo seu rosto para perto do meu, fiquei nas pontas dos pés e beijei sua boca. Minha língua reivindicou a dele e a suguei sensualmente fazendo-o apertar minha cintura e rosar na minha boca. — Amei a cama. — falei quando afastei nossos lábios, olhei ao redor e todos nos encaravam.

Kyle tinha um sorriso nos lábios, Mason estava com sua cara predatória, John apertou seu pau duro por cima do jeans e Ethan veio na minha direção, mas o parei com minha mão no seu peito.

— Você a viu pelada? — perguntei e todos olharam para Kyle.

— Sério mano? — Ethan perguntou fazendo uma careta. — Eu posso explicar baby.

— Não precisa. — o cortei e encarei a cobra que já estava de pé me olhando com ódio. — Te dou meia hora para pegar suas coisas e ir embora. — ela arregalou os olhos, mas logo mudou sua expressão.

— Eu não posso, eu estou esperando o filho de um deles. — respirei fundo e caminhei até ela, mas Mason rodeou minha cintura com seu braço.

— Ethan disse que se você tiver de quatro meses é muito, o que

significa que esse bebê não tem como ser deles. — vi o momento que ela deixou sua máscara cair. — Então vá embora e não volte, eles são meus homens, você teve sua chance e jogou fora por ser uma cobra asquerosa. Você não sabe o tanto que perdeu, mas eu sim sei o que ganhei.

— Sério? Faça-me o favor, é impossível amar igualmente cinco homens. Tenho certeza de que você ama somente um, seja honesta com eles como eu fui. — engoli em seco diante de sua provocação.

— Eu não amo nenhum. — confessei e senti o aperto de Mason ceder, assim como vi o sorriso de Samantha se ampliar — Eu os conheço faz pouco tempo para chamar de amor, mas eu estou me apaixonando pelos cinco, e sei que quanto mais tempo convivemos não irá demorar para a paixão se tornar amor.

— Ponto para você, é uma mentirosa melhor que eu. — ela olhou para cada um de nós e sorriu. — Você ao menos sabe diferenciar quem está dentro de você, ou você visita cada um no quarto como eu fazia para ter certeza com quem eu fodia?

Cobra venenosa.

— Eu poderia reconhecer o toque de cada um, mesmo que estivesse no meio de uma multidão. — sorri olhando bem para ela. — Eu não olhei para nenhum deles, e sei que quem está me segurando para não dar na sua cara de cobra é o Mason. — vi ela perder a fala e me virei para eles.

— Você sabia? — ele perguntou com um sorriso.

— É claro, assim como soube que era Kyle ao meu lado e não Ethan. — ganhei um beijo na testa. — Mais tarde podemos fazer um joguinho, eu de venda e vocês me tocando. — Vi os rostos felizes de cada um e isso me deixou calma.

— Samantha, está na hora de você ir. — a voz dura de Ryder não deixou espaço para contestação.

— Sabemos que o bebê não é nosso. — Ethan falou e o olhei por cima do ombro com uma ameaça clara. — Baby, você vai me torturar, não vai?

— Cada fodido minuto pelo resto da sua vida. — falei e ele fez uma careta.

— Vá embora Samantha. — Kyle pediu.

— Vocês estão certo, o bebê não é de vocês. O pai do meu bebê é um desconhecido, resultado de uma balada. — a cobra ficou com os olhos marejados. — Meu pai me expulsou de casa quando soube da minha gravidez, e como eu não tinha para onde ir pensei em vir para a fazenda e pedir a ajuda de vocês, foi quando eu soube pelo Burt que vocês estavam com uma mulher, essa informação me deixou curiosa. Eu só queria ter certeza se vocês ainda tinham algum sentimento por mim.

— Nós quatro nunca tivemos. — John responde apontando dele para Mason, Ryder e Ethan, e seus olhos se prendem em Kyle. — Apenas Kyle, e você jogou o sentimento do nosso irmão no lixo. — caminhei até Kyle e o abracei.

— Eu quis muito amar todos vocês, mas meu coração escolheu o Mason, e eu não suportava mais ver Kyle sofrer, por isso eu parti. — me surpreendo por sua confissão. — Sinto muito, vou pegar minhas coisas e ir embora. — ela passa por nós subindo as escadas, John dá um passo e eu o encaro.

— Vá atrás dela e você ficará um ano sem me tocar. — rosnei fazendo-o rir.

— Eu ia ver se a carne não queimou. — abri a boca e dei os ombros.

— Baixinha ciumenta. — me puxou na sua direção e beijou minha boca com vontade me arrancando vários suspiros. — Um ano sem te tocar? — perguntou piscando. — Isso quer dizer que você nós quer para mais do que apenas sexo?

— Sim, é isso que eu quero dizer. — olhei para cada um sorrindo.
— Suspendam as buscas, vocês encontraram sua noiva.



Seis Meses Depois

Termino de colocar a carne na churrasqueira, tentando entender o que Alexia conversa tanto com minha prima Taylor. Desde ontem ela está estranha, meus irmãos me garantem que ela está normal, mas eu não acho.

Alexia todas as noites nos fode, seja com sua boceta, bunda ou boca. Mas ontem ela foi dormir cedo, dizendo que estava cansada demais, e nos deixou literalmente de paus duros nas mãos.

Algo aconteceu, conheço minha mulher tempo suficiente para saber se ela não está aprontando, alguma coisa está errada. Alexia ama nos deixar loucos, a cada minuto do dia nos provoca, e sempre acabamos a fodendo em algum canto da fazenda.

Alexia tem sua aventura de manhã e à tarde com meus irmãos, mas à noite ela sabe que sempre estaremos os seis juntos. Eu a amo, e não é segredo para mais ninguém, desde que ela entrou em nossas vidas, com direito as melhores fudas da nossa vida, eu sempre soube que ela é a mulher pela qual buscamos.

Deixo a churrasqueira aos cuidados do meu pai, e vou até Alexia, que ao me ver arregala os olhos. Ela sussurra algo no ouvido da minha prima que vai rumo ao seu carro sem olhar para trás.

— Baby, está acontecendo alguma coisa? — perguntei e a vi olhando para os lados nervosa.

— Claro que não meu amor, apenas ansiosa para nossa celebração de casamento. — sorrio por saber que amanhã ela será nossa esposa, mesmo que infelizmente diante da sociedade não somos vistos casados.

— Tem certeza? — cheguei mais perto, a puxando contra meu peito. — Ontem você não quis fazer amor conosco. — fiz biquinho e ela revirou os

olhos.

— Ethan, não comece. — tentou sair do meu abraço e a segurei mais forte.

— Por que está querendo fugir de mim? — encarei seus olhos que desviaram em direção aos seus pés, e que por um segundo passou por sua barriga, estreitei meus olhos os arregalando em seguida.

— Amor, eu preciso ir. — se desvencilhou dos meus braços correndo para dentro de casa.

— Não pode ser. — falei para mim mesmo ao constatar o que está acontecendo com ela e eu não percebi. — Alexia está grávida. — sussurrei sorrindo com os olhos marejados de emoção.

Voltei para a churrasqueira me lembrando quando Alexia começou a mudar, e cada lembrança me fez sorrir ainda mais por ter certeza de que ela está grávida.

Será que ela quer fazer uma surpresa para nós, por isso ainda não nos falou nada?

— Por que esse sorriso gigante meu filho? — papai me perguntou e decidi não contar para ninguém minha certeza, vou deixar a surpresa com minha mulher.

— Apenas ansioso por amanhã.



Meu Deus, como é difícil esconder uma suspeita dos meus noivos. Quando não foi Ryder me encurralando no banheiro por me ver vomitar, foi Ethan com seu olhar de *obstetra não licenciado* me analisando, só espero que ele não tenha notado nada de diferente em mim.

Estou sentada na minha cama, esperando ansiosamente Tay voltar da farmácia com os testes que pedi. E se tudo der certo eu descobrirei ainda hoje se estou ou não grávida.

A porta do quarto se abriu e por ela entram Mason, John e Kyle, os três param na minha frente de braços cruzados. Realmente hoje é o dia em que eles vão me encurralar para descobrir o que está acontecendo comigo.

Eu sabia que devia ter feito amor com eles ontem.

— Baby, você está bem? — fiz uma careta por não aguentar mais ouvir a mesma pergunta.

— Estou, apenas ansiosa para amanhã. — respondi a Mason, John se aproximou sentando ao meu lado.

— Amor, você sabe que pode nos contar qualquer coisa, e se você estiver com alguma dúvida pode nos contar que vamos entender. — John falou segurando minha mão e vi um pouco de tristeza nos seus olhos.

Ai meu Deus, eles pensam que eu não quero mais me casar? Eu sabia que devia ter feito amor com eles ontem.

— Não existe nenhuma dúvida. — o acalmei tocando suavemente seu rosto. — Apenas estou um pouco indisposta, acho que tem a ver com a ansiedade por amanhã.

— Eu te amo muito meu amor. — John encostou seus lábios nos meus e correspondei seu beijo.

— Eu também te amo. — alisei seu rosto e voltei meu olhar para o

Mason e Kyle. — Eu os amo, e não poderia estar mais feliz em ser a esposa de vocês. — me levantei e fui até eles, beijando Kyle primeiro para em seguida beijar Mason.

— Eu te amo baby — Mason sussurrou no meu ouvido, aquecendo ainda mais meu coração.

— Eu te amo amor. — Kyle me cercou beijando minha nuca, do jeito que sempre me excita.

— Kyle. — falei seu nome em protesto.

— Você está ficando molhada? — perguntou descendo sua mão entre mim e Mason. — Quer meu pau, o do Mason ou o do John dentro de você agora? — ofeguei ao sentir sua mão brincando com meu clitóris através do tecido do vestido.

As mãos de Mason alcançaram meu seios que ele apertou com um pouco de força que me fez gemer de dor e não de prazer. Kyle parou sua carícia ficando tenso atrás de mim, Mason arregalou os olhos se afastando e John ficou na minha frente me encarando.

— O que está acontecendo? Você gemeu de dor. — John foi direto na sua pergunta.

— Eu estou bem. — respondi nervosa.

— Alexia... — Kyle foi interrompido pela porta do nosso quarto se abrindo com minha amiga entrando olhando para seu celular.

— Miga, eu trouxe os testes de gravidez. — arregalei os olhos com ela balançando a sacola sem olhar para mim, ou melhor sem ver que seus primos estão comigo. — Agora podemos ter certeza se você está ou não esperando um bebê. — quando minha amiga tirou os olhos do bendito celular viu seus primos de bocas abertas, e com certeza viu meu olhar de que eu ia matá-la.

— Oh merda.

Senti minha testa dar indícios das primeiras gotículas de suor, e ver três cabeças se virando para mim olhando diretamente para minha barriga me fez hiperventilar.

— Eu posso explicar. — falei sem saber se podia mesmo.

— Vou chamar Ryder e Ethan e vamos adorar ouvir sua explicação.
— Mason falou saindo do quarto.

— Miga, aqui estão os testes. — Tay me passou a sacola dando um sorrisinho de desculpas. — Vou estar lá embaixo com meus tios. — ela anunciou saindo do quarto apressada.

Traidora.

Não demorou muito para Mason retornar com Ryder e Ethan ao seu lado.

— Comece a se explicar. — Mason pediu em tom rude que eu tanto amo, fechei os olhos me recordando do sexo quente e desprotegido que tivemos.



Quatro semanas atrás.

Termino de preparar o jantar com a ajuda da minha querida sogra, me sinto quente e ansiosa para volta dos meus noivos. Ontem eles me fizeram implorar para tê-los e não os tive, porque Ryder e Mason tiveram a brilhante ideia de me punir por eu ter cumprimentado o Burt no mercado há quatro dias. Desde então eu ando pela fazenda molhada e excitada o tempo todo.

No almoço os provoquei, mas mesmo com seus paus duros dentro das calças eles se mantiveram no propósito de me deixar louca. Tentei me masturbar, mas sempre algo acontece ou alguém aparece que me impede de me dar prazer.

Já saquei o jogo deles, e eu não vou implorar, não fiz nada demais. Dou uma olhada no relógio e sei que falta uma meia hora para eles virem jantar. Decido me aventurar pelo meio do mato e quem sabe me masturbar sem ser interrompida?

— Sogra vou caminhar um pouco. — falei e ela me deu seu sorriso afetuoso.

— Tudo bem minha filha, só não demore para voltar, logo os rapazes chegam.

— Eu sei, vou caminhar em volta da casa. — dei um beijo no seu rosto e corri para um momento de prazer às escondidas, só assim para eu aguentar estar na presença deles sem sucumbir.



Me encostei na pedra que fica perto da cachoeira, levantei meu vestido o embolando na minha cintura e sedenta pelo meu prazer comecei me tocar,

mordendo meus lábios para controlar meus gemidos.

A cada toque certo no meu clitóris lembrei como é ter cada irmão ao meu prazer, Ryder com seu cuidado que deixa minhas pernas bambas, Kyle com seu jeito romântico que contempla meu corpo como nenhum homem já fez, Ethan com seu modo cafajeste que me faz gritar quando sua língua devora meu corpo, John e sua habilidade com as mãos que me fazem se contorcer de prazer e Mason com sua possessividade que me fode duro enquanto seus irmãos o incentivam a me castigar mais e mais.

Acelero meus dedos quando sinto o orgasmo sendo construído, gemo um pouco alto desejando ter meus cinco cowboys me dando prazer, me penetro com dois dedos e fecho os olhos pronta para sentir meu corpo tendo o que queria há quatro dias e me foi negado.

— Temos uma trapaceira — Abri meus olhos em choque e ao ver os cinco na minha frente parei meus movimentos sendo pega no flagra. — Acho que falamos que você está de castigo baby. — Mason falou caminhando para perto de mim.

— Eu-eu posso explicar. — falei ofegante e frustrada.

— Vou amar ouvir sua explicação. — Ethan disse sorrindo com seu modo cafajeste que tanto amo, apertei minhas coxas precisando ter de volta o atrito gostoso de ainda a pouco.

— Separe as coxas, Alexia! — Ryder rosnou o que me fez apertar ainda mais forte.

— Eu-eu preciso. — tentei voltar com a mão para minha boceta, mas a mão de Mason parou meu movimento. — Não aguento mais.

— Sabemos. — Mason disse apertando meu pulso me fazendo gemer de necessidade. — Mas você estava rindo e conversando com o Burt, porra

baby você sabe o tanto que odiamos ele. Agora aceite seu castigo e se comporte. — falou soltando meu pulso e se afastando.

— Vamos para casa, está na hora do jantar — Kyle tentou colocar panos quentes como sempre faz quando os provoquei além do limite.

— Eu estava conversando com ele sobre... *a Samantha* — falei fechando os olhos, não queria trazer ela de volta às nossas vidas, mas situações problemáticas pedem medidas drásticas.

Abri os olhos os encarando.

— O que você teria para conversar com Burt sobre Samantha se você a odeia? — John perguntou cerrando os olhos e olhei para o lado oposto a eles me sentindo mal quando soube por Burt o porquê de ela ter ido atrás deles.

— Ela não é tão cobra como eu pensei. — falei dando os ombros. — Burt apenas me falou que não pensou que eu fosse tão cruel, por ter expulsado da fazenda uma mulher grávida e com fome. — engoli o nó quando recordo que eu poderia ter sido mais compreensiva com ela.

— Do que você está falando? — Kyle perguntou interessado e o ciúme rapidamente me fez dar um olhar assassino em sua direção.

— Por que tanto interesse, Kyle? — perguntei cruzando os braços em tom de deboche. — Quer ir atrás dela? — abri um sorriso cruel, cega de ciúmes. — Não dá, ela já está casada e bem casada devo confessar. — recordo da foto que Burt me mostrou dela com seus quatro maridos e decido tirar o *band-aid* de uma vez. — Ela está casada com quatro homens, era isso que Burt estava me contando, e eu ria para ele porque não acreditei.

— Samantha, casada com quatro homens? — Kyle perguntou ainda mais interessado.

— Irmão olhe para nossa mulher, depois te desafio a perguntar de

novo. — Ethan disse com jeito brincalhão.

— Sabe Kyle eu te amo muito, assim como amo seus irmãos, vocês são os homens da minha vida. — andei até ele segurando seu pau com toda força que eu pude. — Mas eu te desafio a perguntar da sua ex de novo. — apertei mais forte. — Vamos pergunte. — encorajei cerrando os dentes.

— Amor... — gemeu de dor. — Você sabe que quem sai perdendo machucando meu pau é você mesma. — faço uma careta soltando seu pau porque o cretino está certo.

— Eu vou te punir tanto Kyle, que você entrará no livro dos recordes por causa das bolas azuis que irei te dar — Cerrei os olhos para cada um e comecei a andar, mas uma puxada bruta que eu bem conheço me deteve.

— Onde você pensa que vai baby? — Mason sussurrou no meu ouvido, mordendo em seguida meu pescoço. — Você sabe o tanto que nos deixa duros com seus ataques de ciúmes.

— Eu não dou ataque. — retuquei ofendida.

— Jura Alexia? — Ryder perguntou com deboche. — E a mulher que veio aqui na fazenda pedir informação porque estava perdida? — rosnei ao lembrar da safada.

— Ela não estava perdida merda nenhuma, eu vi o modo que ela olhou para vocês. — só de recordar sinto meu sangue ferver. — Fiz pouco em jogar água para apagar aquele fogo no rabo. — Os cinco cretinos riem.

— Amor você fica tão quente ciumenta. — John vem para perto de mim. — Segure ela Mason e não a solte.

Minha respiração muda quando Mason fica atrás de mim e segura meus braços. John segura meus cabelos e me puxa para ele, sua boca esmaga a minha sem piedade, sua língua me invadiu sem gentileza, me deixando ainda

mais excitada.

Mason volta a morder meu pescoço me fazendo gemer na boca de John, sinto os bicos dos meus seios duros precisando deles, o meio das minhas pernas em chamas implorando pelos toques que me levam do céu ao inferno em questão de segundos.

— Kyle forre o chão com alguma coisa. — a ordem de Ryder me deixou pegando fogo, eles vão me tomar bem aqui. — Mason tire o vestido da nossa mulher me deixe ver sua boceta encharcada e suas tetas inchadas. — homem chucro que nunca vai mudar.

— Hoje vamos te montar duro, esteja certa disso. — olhei incrédula para Kyle quando essas palavras saíram da sua boca. — Vou te mostrar quem é a dona dos meus pensamentos e do meu coração. — meu coração bateu mais acelerado, Kyle é fofo, mesmo quando está me ameaçando com uma foda dura.

— Gosto quando me tratam assim. — falei fazendo Mason me soltar. — Mas vocês sabem quem manda nesse relacionamento sou eu. — passei as mãos pelo corpo de Mason e John. — E hoje eu quero cavalgar. — falei pegando do chão o chapéu de Ryder e colocando na minha cabeça.

Sorri diabolicamente caindo sob meus joelhos, avancei com as mãos nas calças de Mason e John, os ajudei a sair de suas roupas e sapatos, depois caminhei até Ryder, Kyle e Ethan repetindo os mesmos movimentos.

Quando eles ficaram do jeito que mais amo, avancei em Ethan beijando sua boca, mordisquei seu lábio acariciando devagar seu pau rijo, suas mãos avançaram na minha bunda, me levantando do chão.

Caminhou comigo até onde as camisas deles estavam abertas no chão servindo de coberta, se sentou comigo no seu colo, e não parou de me beijar, seus dedos me penetrando por trás, alcançando minha boceta molhada,

rebolei contra seus dedos precisando demais, querendo mais.

— Preciso cavalgar. — falei gemendo com a massagem gostosa que seus dedos faziam.

— É só me montar baby. — ergui meu quadril e segurei seu pau descendo devagar pelo seu comprimento.

Segurei o chapéu com uma mão quando comecei a pular no colo de Ethan, seus gemidos me deixando ainda mais excitada, o empurrei fazendo ele se deitar e o montei duro. Espalmei minhas mãos no seu peito quando acelerei meus movimentos, sentindo seu pau bater naquele lugarzinho que me deixa mole de tanto prazer.

— Alexia. — seu gemido rouco me chamando me deixou alucinada para dar a ele o que ele tanto quer.

— Me marque como sua. — sussurrei no seu ouvido.

Deitei no seu peito e Ethan segurou minha bunda me fodendo rápido, senti meu orgasmo próximo, então comecei a fazer o que deixa meus homens loucos.

— Se masturbem para mim, estou perto — pedi, olhando para esquerda onde os quatro manipulam seus paus. — Mais rápido. — exigi gemendo alto com a sequência de estocadas de Ethan, levei dois tapas fortes quando ele gemeu meu nome e gozou me deixando preenchida de prazer.

Não tive tempo de recuperar o fôlego pois fui tirada de cima de Ethan e colocada de quatro por Ryder, que entrou em mim duro, senti seu pau bater fundo me obrigando a fechar os olhos para apenas sentir.

Suas mãos apertaram minha cintura ao ponto de dor, olhei para Ethan que já ostentava outra ereção. Gemi de prazer quando os dedos de Ryder me penetraram, me preparando para receber outro irmão, o olhei por cima do

ombro indo de encontro aos seus dedos e pau.

— Hoje eu quero todos dentro de mim. — nunca levei todos na mesma transa, eles sempre respeitaram meus limites, mas hoje preciso sentir todos, preciso estar conectada com todos. — Eu os amo, e preciso sentir todos.

Ryder saiu de mim se deitando ao meu lado, o montei e deitei no seu peito, Ryder abriu minha bunda e John cuspiu na sua mão me preparando com os dedos molhados de saliva. Fechei os olhos quando ele me penetrou, seu pau exigindo passagem. Recebi um tapa forte na minha bunda e gemi quando ambos começaram a se mover.

— Duro. — eu pedi. — Hoje eu quero duro. — eles seguiram meu comando me fodendo duro.

Gritei com cada golpe de Ryder e John, olhei para Ethan, Kyle e Mason que se masturbavam rápido, e me senti egoísta.

— Não é para gozarem. — ordenei — Todo o prazer de vocês hoje será todo meu — seus olhos se fecharam e suas mãos soltaram seus paus, as pontas brilhando, eles estavam perto e os privei de gozar, e amei saber disso.

Ryder gemeu meu nome e já sabia que ele estava próximo, virei minha cabeça para John e beijei sua boca e o empurrei gentilmente para sair de mim, e assim ele fez. Encarei Ryder e o cavalguei rápido, seus olhos presos em mim, sorri quando desci minha mão por minha barriga alcançando meu clitóris.

— Goza para mim, meu chucro. — pedi e deitei no seu peito para beijar seus lábios.

— Alexia, eu te amo. — gemeu se desfazendo dentro de mim.

Encostei minha cabeça no seu peito para recuperar o fôlego, porque ainda faltam três irmãos para eu dar conta, e essa será a primeira vez que

levarei os cinco.

Saí do colo de Ryder e encarei Mason e Kyle.

— Quero vocês dois dentro de mim. — ambos caminharam na minha direção e olhei para John. — Ou melhor os três.

— Alexia...

— Sim, é isso mesmo que estão pensando. — me preparei para esse momento, vi vários vídeos e me sinto pronta para tentar. — Mason e Kyle deitados. — os dois fizeram que eu pedi, um deitado para cima e o outro para baixo, eles encurtaram a distância ficando com suas bundas encostadas segurando seus paus.

— Baby, tudo bem se não quiser fazer. — pisquei para Mason e fiquei em cima dos dois.

— Mas eu quero. — confessei cutucando minha entrada com os dois paus, encarei Ryder, Ethan e John que estavam mais preocupados que excitados de ver o que eu estou fazendo.

— Os leve devagar, se doer pare. — a preocupação de Ryder ficou evidente no seu pedido.

Assenti e rebolei nos dois paus fazendo as cabeças entrarem e saírem ficando apenas uma. *É mais difícil do que pensei.* Tentei várias vezes e quando vi no rosto dos meus homens a preocupação e a vontade de me fazerem desistir consegui descer nos dois paus.

Fechei os olhos por me sentir tão cheia, e ao ouvir os gemidos de Kyle e Mason abri meus olhos para olhá-los, e vendo o rosto de Mason coberto de prazer, subi e desci mais rápido, olhei por cima do ombro e Kyle estava de olhos fechados.

— Alexia — Ambos gemeram quando contrai as paredes da minha

boceta.

— John, vem. — o chamei, mas ele negou.

— Essa visão é quente como o inferno, mas não vou te forçar. — fiz biquinho e ele sorriu. — Eu posso me contentar com a punheta. — fechei a cara e ele riu ainda mais.

Recebi um tapa forte de Mason e o encarei chocada.

— Cavalgue esses paus. — sorri e o obedeci.

Me movimentei como em uma cavalgada lenta, cada vez que os levei fundo senti minhas pernas tremerem, mas foi ver os rostos de prazer deles que me motivou a continuar indo mais rápido.

— Alexia, não pare. — Kyle pediu e olhei por cima do meu ombro.

— Nunca. — gemi quando ambos bateram fundo. — Gozem para mim, não aguento mais. — confessei.

— Fique sob os seus pés. — Mason pediu e eu fiquei, recebendo várias estocadas dele e de Kyle, gritei quando fui consumida pelo prazer de ter dois paus no mesmo lugar.

— Kyle, Mason — Gemi seus nomes quando o orgasmo me atingiu.

— Baby. — Mason foi o primeiro a gozar.

— Alexia. — Kyle veio logo em seguida.

John correu até mim e me segurou no colo quando seus irmãos se retiraram, recebi beijos na minha testa, na minha bochecha. Em cada parte que ele pôde beijar ele beijou.

— Vou te lavar no riacho. — John me levou no seu colo e ao sentir a água contra meu corpo, gemi. — Quando chegarmos em casa, irei preparar uma banheira quente, você irá relaxar seus músculos e se sentirá melhor. — o

olhei ainda mais apaixonada.

— Eu te amo.

— Eu sei. — piscou. — Eu também te amo.

Fiquei sob meus pés dentro da água e avancei na sua boca, suas mãos rodearam minha cintura, desci com minhas mãos por seu abdômen indo até onde eu sei que ele precisa de atenção, mas sua mão parou meu movimento.

— Nem pensar, você precisa descansar.

— Errado, eu preciso de você, eu descanso depois. — puxei seus cabelos trazendo sua boca para a minha.

John me levantou e rodeei seu quadril com minhas pernas, sua boca desceu pelo meu pescoço encontrando meus seios que foram menosprezados hoje. Sua boca buscou cada um, dando atenção mais que necessária a eles, me fazendo ficar excitada novamente.

— Dentro de mim agora. — exigi e ele obedeceu.

Seus movimentos foram mais contidos, o beijei devagar, me sentindo feliz por hoje ter sido capaz de ter levado todos. Olhei para a margem e meus outros cowboys estavam sentados conversando entre eles.

Voltei a encarar John e me entreguei a ele, chegando ao meu clímax gemendo seu nome em seu ouvido. Suas mãos acariciavam minhas costas e senti as contrações que seu pau fez quando gozou.

— Agora me leve para a casa, estou acabada. — falei e fechei os olhos precisando de um cochilo.



Terminamos de ouvir Alexia, e a recordação de nossa foda sem proteção só serviu para me deixar duro, desejando repetir tudo de novo, e por ver sua respiração alterada e suas bochechas vermelhas, só prova que ela está tão excitada quanto eu.

— Vocês sabem que eu não estava tomando anticoncepcional, estava em tratamento do resfriado que tinha pegado, e nos esquecemos de usar preservativo. — falou torcendo os dedos nervosa. — Eu nem me dei conta na hora, nem nas semanas seguintes, até que comecei a sentir enjoos e notar que minha menstruação estava atrasada.

— Calma baby. — pedi, puxando-a para meus braços.

— Eu nem sei se vocês querem um bebê agora — Olhei para meus irmãos e com um simples assentir sabemos que sim, queremos esse bebê e todos que Alexia nos dar.

— Eu quero um bebê agora. — falei a fazendo me encarar de olhos arregalados.

— Você quer? — perguntou tão linda que nem parece a diaba que me deixa louco.

— Eu quero tudo com você, Alexia. — declarei beijando seus lábios.

— E vocês? — ela se voltou aos meus irmãos.

— Como tem coragem de perguntar? — Kyle perguntou ficando de joelhos na sua frente. — Eu te amo meu amor e nem estou acreditando que você está grávida.

— Eu ainda não fiz o teste. — falou fazendo um biquinho. — Pode ser um alarme falso.

— Você está grávida baby. — Ethan falou com convicção. — Eu percebi que algo estava diferente e só foi dar uma boa olhada para seu corpo

gostoso que eu detectei sua gravidez. — falou convencido nos fazendo bufar e Alexia revirar os olhos.

— Baby... — Ryder se aproximou de olhos marejados. — Um filho? — perguntou colocando sua mão no seu ventre. — Estou tão feliz.

— Eu também, nossa família irá crescer. — John se aproximou dando um selinho em Alexia, e em seguida cada um de nós a beijou.

— Vamos ser pais. — falei com um sorriso enorme no rosto.

— Preciso fazer xixi nesses palitinhos. — pegou a sacola da cama. — Vai me desculpar amor, mas não acredito nessa *vidência* toda. — falou para Ethan que bufou.

— Você vai ver que estou certo baby, sou tão bom que até posso dizer qual de nós é o pai. — todos encaramos Ethan, Alexia abriu a boca chocada.

— Você está brincando? — perguntou admirada.

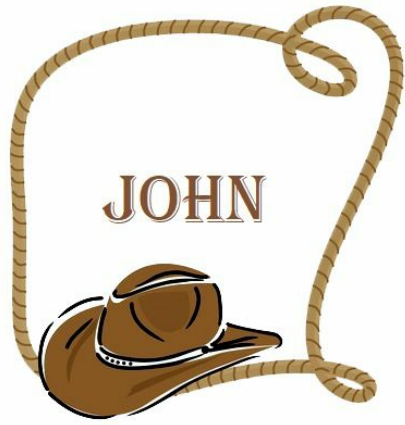
— É óbvio que sim, tenho uns palpites, mas não uma certeza. — revirei os olhos.

— Vai me dizer que tem cinco palpites? — perguntei debochando da sua cara.

— Caça das minhas habilidades, e não vou dizer o sexo do bebê. — Alexia nos deixou discutindo e foi para o banheiro.

Pelo tempo que ela demorou fiquei apreensivo que tivesse dado negativo, mas assim que ela saiu segurando vários testes na mão com dois risquinhos e um sorriso enorme no rosto, soube que estávamos construindo nossa família.

E eu não poderia estar mais feliz por isso.



Olho para meus irmãos ao meu lado, e nem acredito que finalmente está acontecendo. Estamos oficializando a união com a mulher que amamos, que está esperando o nosso filho, que apareceu nas nossas vidas com seu jeitinho safado e mandão e nos conquistou.

Uma mulher incrível que caiu de cabeça numa loucura, e que topou ser nossa noiva, que nos conquistou, que se empenhou todos os dias para fazer esse relacionamento não convencional funcionar e eu não poderia não a amar ainda mais por isso.

Alexia cuidou de cada um de nós, se importou de ser justa com cada um, dar atenção e carinho igualmente, e nem se compara na cama. Por isso a resguardamos, fazemos poucos sexos com os seis juntos, deixamos para momentos especiais, e tem funcionado, não queremos a desgastar, ainda mais agora que espera nosso primeiro filho.

Revezamos os dias, mas sempre estamos juntos vendo-a receber prazer, é algo que faz nossa excitação ir para as alturas e que não deixa nosso relacionamento esfriar, o que eu acho impossível de acontecer.

Encaro o final do tapete quando ela se prepara para vir até nós, sinto meus olhos arderem e a emoção tomar conta de mim, ter esperado a nossa mulher certa valeu a pena, porque ela é mais que certa, ela é perfeita.

— Ela está linda. — Kyle sussurrou apenas para nossos ouvidos.

— Sim, e saber que ela carrega nosso filho no ventre a deixa ainda mais linda. — Ethan concordou nos lembrando do pequeno ser que cresce dentro dela.

— Ela é perfeita. — falei emocionado.

— E nós somos sortudos. — Mason disse com a voz embargada.

— Hoje começa o resto das nossas vidas irmãos. — Ryder falou e um

tempo depois desceu os três degraus para parar em frente a Alexia. — Pronta para ser feliz pelo resto da vida baby?

— Sim. — ela segurou a mão estendida de Ryder e caminhou até nós.



Termino de ajeitar meu véu sem me caber de tanta felicidade, sei que perante a sociedade nosso casamento não é legal, mas nem isso faz minha felicidade diminuir, porque no final do dia de hoje eu serei *Alexia Allen*.

Sorrio emocionada a segurar meu buquê de flores do campo, quem imaginaria que uma ideia louca me traria os homens mais lindos, protetores e doces para minha vida?

Eu não diria, e não poderia estar mais feliz por estar errada. Meus cinco cowboys trouxeram o amor de volta a minha vida, trouxeram a confiança, a proteção. Eu sei que fiz a escolha certa de largar tudo na cidade e vir para a fazenda.

Meus familiares não entenderam nada e nem posso os culpar, mas assim que todos viram as *cinco razões* para eu largar tudo sem olhar para trás me disseram que fiz uma excelente escolha. Tia Odete disse que está muito orgulhosa de mim, ao mesmo tempo que ela está com inveja.

Papai foi o mais difícil de aceitar sua menininha casar com cinco homens, mas foi conhecê-los um pouco melhor que ele entendeu todo o amor que sinto por eles. Eu os amo, amo igualmente cada um, morro de ciúmes de cada um, sou feliz com cada um, mas tudo fica perfeito apenas quando estamos os seis juntos.

Demorou um pouco para Kyle deixar as dúvidas de lado, e eu o entendo, ele me ama demais e ficou com medo da mesma história se repetir, mas eu o fiz entender que eu não sou a ex dele, eu nunca entraria num relacionamento poliamor se eu não estivesse apaixonada pelos cinco igualmente.

Alisei meu vestido mais uma vez e me preparei para caminhar para os homens da minha vida, os homens mais cuidadosos, mais dedicados e acima de tudo os pais do meu bebê.

Se existiu uma mulher mais feliz que eu com certeza ela teve seu próprio harém, porque eu sou completamente feliz por ter o meu.

FIM.



Gente não foi fácil esse conto sair, passei algumas semanas tendo crises sérias de ansiedade, não conseguia escrever nada, não conseguia ler nada. Fiquei estressada por não conseguir fazer o que me propus, o que ocasionou ainda mais crises.

Mas quero que saibam que agora estou melhor na medida do possível, e se cheguei até essa parte dos agradecimentos foi por ter várias pessoas incríveis me apoiando todos os dias.

Então antes de começar a agradecê-las, preciso agradecer primeiramente a Deus que rege tudo na minha vida. Obrigada meu Deus por nunca me desamparar.

Quero agradecer a minha família que é meu alicerce e que estiveram ao meu lado em cada crise. Obrigada especialmente a minha irmã que conversava comigo todos os dias para me acalmar. Quero agradecer a Paula, uma leitora que ganhei de presente que se tornou minha beta e hoje a considero uma amiga.

Quero agradecer a umas mulheres extraordinárias que conversavam comigo no nosso grupo para me tranquilizar que essa fase iria passar logo. Obrigada

meninas. (Carol, Mérice, Nane, Julia, Poly, Thamires, Dani, Ma e Bruna) Saibam que vocês me ajudaram e ajudam muito com nossas conversas.

Obrigada as meninas do meu grupo que me incentivaram a terminar esse conto, por amar tanto essa série de harém.

Quero agradecer a vocês que leram a Alexia, e fiquem de olho que logo trarei o conto de Samantha e seus homens.

Obrigada a todos!!!

Espiadinha no próximo conto....

Ele queria saber mais dela, mas ela desapareceu depois do sexo quente que os dois tiveram no banheiro de uma boate. E o que ele não esperava era reencontrá-la quatro meses depois passando mal na rua.

Quando ele a pegou nos braços com a ajuda de seus irmãos, olhou incrédulo para o rosto da mulher a reconhecendo.

— É ela.

Samantha está grávida de quase quatro meses, seu bebê foi o resultado de uma noite imprudente em que ela nem lembra a cara do pai do seu filho. E depois de ter sido expulsa de casa, tenta pedir ajuda a seus ex namorados, o que não acaba dando certo. Decidida a ficar com o bebê e se virar sozinha, Samantha arruma um emprego de garçonete na cidade vizinha, e um dia

depois de um turno exaustivo passa mal na rua e antes de cair no chão ela é socorrida por quatro homens lindos.

Continua...

Sigam-me no Instagram:

https://www.instagram.com/autora_brunarodrigues/

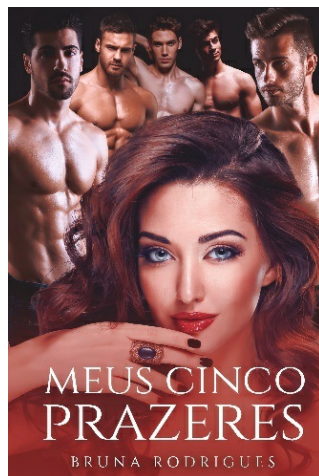
Sigam-me na Wattpad:

<https://www.wattpad.com/user/AutoraBrunaRodrigues>

Grupo De Whatsapp:

<https://chat.whatsapp.com/CavAQ3DTampKkME1mqx3C7>

Meus Outros Contos de Harém Reverso



Molly cresceu apaixonada, pelos melhores amigos do seu irmão. E no seu aniversário de vinte e um anos, realizará seu desejo mais secreto. O que acabará mudando a vida de todos. Molly não faz a linha garota inocente, o que Molly quer, ela vai atrás. E mesmo sabendo que é errado, ela deseja ter os cinco.

Essa é uma série de contos relacionados a Harém Reverso. +18



Nessie cresceu sendo ensinada sobre o certo e errado, que as escolhas que tomamos sempre têm um preço. O que ela não imaginava é que três irmãos entrariam na sua vida, fazendo-a querer novas escolhas, desejando algo que na visão de muitos é pecado. Nessie não é tão inocente como as pessoas pensam, o que Nessie quer, ela busca. E mesmo sabendo que é errado, ela quer os três.

**Essa é uma série de contos relacionados a Harém
Reverso. +18**